

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.368 • 28 PÁGINAS • R\$ 3,00

## VACINA JOVENS FAZEM A FESTA

Início da imunização de adolescentes de 14 e 15 anos foi marcado por alta procura e muita animação nos postos. Cibele, Ana Carolina, Sabrina e Juliane foram à UBS 3 do Guará para receber a Pfizer. "Na minha família, todo mundo se vacinou; por isso, estou feliz", festejou Ana. O governador Ibaneis Rocha afirmou, ontem, que a ampliação para novas faixas etárias, antecipação e reforço dependem de novas remessas de vacinas. PÁGINA 13

Ed Alves/CB/D.A Press



Carlos Vieira/CB/D.A Press



## LUTO

Covid espalhou tristeza pelo DF

Amanda (foto) perdeu uma tia para a doença. Elisângela tinha 43 anos e morava em Ceilândia, uma das cidades com mais registros de casos. Especialistas avaliam a distribuição geográfica, a idade e o tipo de comorbidade das vítimas.

PÁGINA 13

# Bancos privados sobem juro da casa. Caixa deve reduzir

Enquanto instituições financeiras anteciparam-se a novas altas na Selic — atualmente de 5,25% ao ano — e aumentaram a taxa média dos financiamentos para 7,25% anuais, a Caixa promete anun-

ciar, nesta quinta-feira, uma diminuição nos encargos. Como a CEF é responsável por 70% de todo o crédito para compra da casa própria no país, especialistas acreditam que o movimento in-

fluenciará a concorrência e contribuirá para manter o mercado aquecido. "Os outros bancos deverão se ajustar", aposta Eduardo Aroeira, presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobi-

liário (Ademi-DF). Ontem, o governo anunciou mudanças para tentar turbinar o programa habitacional Casa Verde e Amarela. O alvo são famílias que ganham até R\$ 2 mil por mês. PÁGINA 7

Arquivo Pessoal



## O cientista dos joelhos

Brasília perdeu ontem um dos seus médicos mais queridos.

Com mais de 40 anos de trabalho no Hospital de Base e atuação na medicina esportiva, Flory Machado morreu aos 77 anos, vítima de câncer.

PÁGINA 16

Marcelo Cortes/Flamengo



## Restam 4 candidatos

As semifinais da Copa do Brasil, competição mais rentável do país, estão definidas. Com dois gols de Pedro, o Flamengo confirmou o duelo com o Athletico-PR. O Fortaleza terá pela frente o Atlético-MG. **Correio** mostra o que você pode esperar dos duelos. PÁGINA 19

## Guedes faz pedido "desesperado" ao STF sobre precatórios

O presidente da Corte, Luiz Fux, ironizou a solicitação. "Paulo Guedes é tão amigo que coloca no meu colo um filho que não é meu", disse. Ao apelar ao Supremo, o ministro busca solução para dívidas judiciais, de forma a abrir espaço no Orçamento de 2022 para turbinar o Bolsa Família, crucial para o governo em ano eleitoral. PÁGINA 5

## Distritais aprovam projeto que reduz alíquota do ICMS sobre combustíveis

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Batalha pela terceirização

Ao **CB.Poder**, o diretor do Detran, Zélio Maia, explicou os motivos e as vantagens de empresas nas vistorias. O processo foi suspenso pela Justiça, que aguarda informações do órgão. Zélio diz que a medida visa acabar com a atuação dos chamados "despachantes". PÁGINA 14

## ARGENTINA

Renúncia em massa abre crise inédita

Ministros leais a Cristina Kirchner entregam os cargos e enfraquecem o presidente Alberto Fernández. PÁGINA 9

## PANDEMIA

CPI liga Marconny à família Bolsonaro

Protegido por habeas corpus, empresário evita expor supostas relações com filho 04 e ex-mulher do presidente. PÁGINA 4

## DF vai brigar por trecho de ferrovia

Empresários cobram a expansão, para Brasília, do sistema de Integração Centro-Oeste, que começa a ser construído.

CAPITAL S/A, PÁGINA 16

Warner Bros/Divulgação



## Show de vitalidade

Entre as estreias do cinema, o astro Clint Eastwood, 91 anos, dirige e atua no faroeste *Cry macho: o caminho para a redenção*. PÁGINA 20





Empresário se protege em habeas corpus para não expor relações com a advogada Karina Kufa, com Ana Cristina Valle, ex-mulher do presidente, e o filho deles, Jair Renan. Além disso, se cala sobre quem seria o senador que “destravaria” negócio de interesse da Precisa

# Rolos de Marconny perto dos Bolsonaro

» TAINÁ ANDRADE  
» FABIO GRECCHI

A CPI da Covid colocou o empresário Marconny Albemaz Faria, que prestou depoimento ontem, bem perto de Jair Bolsonaro, ao expor suas relações com personagens do seu círculo mais próximo. Ele negou ser lobista, mas ficou claramente desconfortável ao ser indagado sobre o relacionamento que tem com Karina Kufa, advogada do presidente da República; com Jair Renan, o filho 04; e sua mãe, Ana Cristina Valle — que será chamada a prestar depoimento ao colegiado. A desconfiança dos senadores é de que Marconny atue como articulador de um grupo de pessoas próximas a Bolsonaro que pratiquem tráfico de influência em vários setores do governo federal.

Além disso, a CPI quer saber quem é o senador, citado por Marconny em uma de suas conversas, que “destravaria” a compra de testes rápidos para a detecção da covid-19 pelo Ministério da Saúde — negociação que foi cancelada e que tornou a Precisa Medicamentos alvo da Operação Falso Negativo, que apurou fraude em vendas desses equipamentos superfaturados e de baixa qualidade. O empresário disse que não se lembrava quem era o parlamentar, nem se era homem ou mulher. Por isso, a senadora Leila Barros (Cidadania-DF) pediu que a Polícia Legislativa levantasse o registro de todas as entradas de Marconny na Casa, quando se poderá saber o gabinete do senador visitado por ele.

“Você é um caso claro que parece, mas não é. Tem uma relação extremamente próxima na classe política, tem contato, uma empresa que faz tratativas políticas, conversa com a área empresarial, com vários políticos, tem cita-

Pedro França/Agência Senado



Marconny não se apresentou como lobista. Disse ser alguém que faz “análise de estudos de viabilidade política”

ções de vários senadores. Você fala claramente que tem atuação junto a alguns políticos, mas você fala categoricamente que não é lobista”, ironizou a senadora Eliziane Garcia (Cidadania-MA).

## Atuação vaga

Dizendo vagamente que sua atividade profissional era de “assessoramento técnico-político”, que faz “análise de estudos de viabilidade política”, Marconny escudou-se todo o tempo no habeas corpus obtido no Supremo Tribunal Federal (STF)

— que permitiu que se calasse para evitar a autoincriminação. Mas os senadores estavam com todas as conexões de Marconny mapeadas, pois receberam do Ministério Público Federal do Pará uma série de conversas encontradas no celular dele, apreendido na Operação Parasita.

Foi por meio dessa ação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) que se des-



cobriu a influência de Marconny, que indicou o diretor do Instituto Evandro Chagas (IEC), em Belém, vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde do ministério. Aqui veio à tona o relacionamento dele com Karina Kufa, que teria feito a pontuação para que a indicação chegasse a Bolsonaro. A advogada deporá hoje, mas foi transferida para data a ser definida — no seu lugar, será ouvido o diretor-executivo

da empresa Prevent Sênior, acusada de obrigar médicos a aplicarem o “tratamento precoce” contra a covid-19.

Karina também teria atuado junto ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a pedido de Marconny, para a indicação de Leonardo Cardoso ao posto de defensor público da União. Da mesma forma, o empresário teria feito contato com Ana Cristina Valle para que reforçasse o nome para a vaga — ela acionou o atual ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jorge Oliveira. O esforço foi em vão, pois Bolsonaro escolheu Daniel Macedo para o cargo.

O contato com Ana Cristina e o filho dela também foi motivo de indagações pelos senadores. No caso do filho 04 do presidente, limitou-se a dizer que “ele queria criar uma empresa de influencer e eu só apresentei para um colega tributarista que poderia auxiliar na abertura da empresa”. Porém, o relacionamento entre eles parece ser mais profundo, pois Marconny festejou seu aniversário no camarote de Jair Renan, no Estádio Mané Garrincha — conforme expôs o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE).

“A relação próxima (de Marconny) com a ex-esposa do senhor Jair Bolsonaro deve ser amplamente esclarecida, com vistas a examinar potencial atuação ilícita de ambos no contexto da pandemia”, disse Alessandro.

Por conta do episódio no Instituto Evandro Chagas, o ministro da CGU, Wagner Rosário, será convocado para depor, conforme afirmou o presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM). O anúncio foi feito após o senador descobrir que a controladoria participou da operação que apreendeu o celular de Marconny — que, ao final da sessão, passou da condição de testemunha para a de investigado.

## Lista de crimes

Coordenado pelo ex-ministro da Justiça, Miguel Reale Jr., um grupo de juristas entregou, ontem, à CPI da Covid um parecer no qual lista crimes cometidos pelo presidente Jair Bolsonaro durante a condução da pandemia. Entre eles, estão crimes de responsabilidade — contra a administração pública, contra a saúde pública, contra a paz pública e contra a humanidade —, advocacia administrativa, prevaricação, charlatanismo e corrupção passiva.

O grupo afirma no documento que o “presidente prejudicou e retardou o acesso à saúde pública que é constitucional” e que esses são “elementos suficientes para um pedido de impeachment”. O relator da CPI, Renan Calheiros (MDB-AL), indicou que o conteúdo do parecer fará parte do relatório final, previsto para ser finalizado entre os dias 23 e 24 de setembro. A intenção é que as evidências pressionem o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), a abrir o impeachment contra Bolsonaro.

Em reunião online organizada no gabinete de Renan para esclarecer as dúvidas sobre o parecer, foi sinalizada a intenção de denunciar o presidente da República ao Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia, na Holanda. O vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), perguntou aos juristas quais seriam os caminhos para a comissão executar a ação.

Segundo Helena Regina Lobo, uma das juristas que elaboraram o parecer, há três opções: a denúncia pode ser feita pelo Estado, pelo conselho de segurança e a última seria por pessoas ou grupos. (TA)



## Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo  
luizazedo.df@dabr.com.br

## O custo da ideologia

A ideologia é sempre uma representação parcial e distorcida da realidade. Por essa razão, quando preside as ações de governo e políticas públicas, turva a perspectiva de que os problemas são de ordem objetiva e existem fora da mente do governante. Como o governo constrói sua narrativa a partir de fake news, a começar pelo presidente Jair Bolsonaro, o resultado é devastador — ainda que uma parcela da população mobilizada por mentiras e ideias errôneas responsabilize a oposição, que passa a ser tratada como inimiga da nação.

Nas mais diversas áreas, as entregas do governo Bolsonaro deveriam ocorrer neste terceiro ano de mandato, mas não é o que está acontecendo. A falta de foco e objetividade na condução do governo agora cobra o preço. O prejuízo seria muito maior, porém, se algumas áreas não mantivessem os programas iniciados pelos governos anteriores, como na infraestrutura. E se a conjuntura internacional não fosse favorável ao agronegô-

cio, embora o alto custo dos alimentos seja a outra face dessa moeda, principalmente para os mais pobres.

O peso das ideias reacionárias e conservadoras é facilmente identificado no fracasso das políticas públicas. Não apenas na saúde, onde o negacionismo de Bolsonaro entrará para a história, com um saldo de aproximadamente 600 mil mortos por covid-19. Na educação e na cultura, o desastre também é grande. O mesmo ocorre até na economia. Os resultados negativos obtidos pelo ministro Paulo Guedes são indifereçáveis — sua retórica ultraliberal é uma constante fuga para a frente.

Segundo relatório anual da Conferência da ONU para Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), divulgado ontem, em Genebra, a economia brasileira crescerá apenas 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, o que pode ser fatal para a reeleição de Bolsonaro. Estamos ficando mais para trás na corrida do desenvolvimento: Índia crescerá 6,7%; China,

**“Bolsonaro pressiona a equipe econômica no sentido de adotar medidas populistas para fomentar a atividade econômica e reduzir a perda de renda. Mas o cobertor é curto”**

5,7%; Indonésia, 4,9%; Turquia, 3,6%; França, 3,4%; Arábia Saudita, 3,3%; Alemanha, 3,2%; Itália, 3% EUA, 3%; Argentina, 2,9%; Canadá, 2,9%; México, 2,8%; Coreia do Sul, 2,8%; Austrália, 2,8%; Rússia, 2,3%; Japão, 2,1%; e Reino Unido, 2,1%.

O PIB da América Latina e Caribe deve crescer 5,5% neste ano. A estimativa de que Brasil cresça 5,3% em 2021, com as projeções acima, representa mais um voo de galinha. Boa parte das dificuldades econômicas previstas para o próximo ano deve ser creditada à instabilidade política e à insegurança jurídica, criadas artificialmente por Bolsonaro. A crise institucional é uma cortina de fumaça que só gera mais apatia dos agentes econômicos. O ambiente de negócios no Brasil não é favorável a grandes investimentos antes

das eleições de 2022. Esse diagnóstico é quase unânime entre os investidores.

## Realidade

Bolsonaro pressiona a equipe econômica no sentido de adotar medidas populistas para fomentar a atividade econômica e reduzir a perda de renda. Mas o cobertor é curto. Somente neste ano já foram gastos R\$ 77 bilhões com Auxílio e Benefício Emergencial. A Petrobras não tem como subsidiar os preços dos combustíveis. O apagão no setor elétrico é iminente, agravado por uma política tarifária equivocada, em que se deixou de fazer os ajustes necessários enquanto havia tempo. Além disso, sofreremos grande pressão cambial, que decorre de nossa posição na economia global, de grandes produtores de commodities de mi-

nério e agrícolas. Mesmo assim, a taxa de câmbio está acima do que seria normal. Além disso, somente no ano passado, os investimentos estrangeiros sofreram uma redução de 62%.

Paulo Guedes é um fracasso, mas seu desempenho não pode ser dissociado de Bolsonaro. Entretanto, a conspiração para transformar o ministro da Economia em bode expiatório da crise está de vento em popa no governo. Ele é um ultraliberal convicto, mas descobriu que a realidade objetiva é mais forte do que qualquer ideologia. Esse termo foi criado pelo iluminista Antoine Destutt de Tracy, no final do século XIX, com a intenção de mapear a origem e desenvolvimento de todas as ideias em bases científicas.

Para alguns, ideologia é um conjunto de ideias e de valores que tem como função orientar comportamentos políticos e coletivos. Para outros, uma falsa consciência das relações de domínio entre as classes. Assim como o socialismo defende a extinção das desigualdades com a crença de que as políticas de Estado são suficientes para isso, o liberalismo sublima o livre mercado e o Estado mínimo como soluções para os problemas do desenvolvimento, em quaisquer circunstâncias. Entretanto, a mudança da realidade social e econômica não é tão simples.

## INFORME PUBLICITÁRIO

PL 2337/2021 - 2ª Fase da Reforma Tributária

# “Reforma do Imposto de Renda impacta a Saúde: Quem pagará a conta será o consumidor, todos nós”

Aprovado na Câmara dos Deputados, o PL 2337/2021 (2ª Fase da Reforma Tributária) altera as regras do Imposto de Renda e prevê o fim de isenções de PIS-Cofins para os produtos da saúde. Por causa disso, o aumento nos preços será de 12%, podendo chegar a 21% em alguns produtos e serviços.

As compras públicas também poderão ser impactadas em mais 18%, na média, pela cobrança de ICMS, pois alguns convênios vinculam a isenção de ICMS ao benefício federal de isenção do PIS-Cofins, que foi revogado.

Exemplificando: Quem gasta R\$ 100 por mês para cuidar da sua saúde passará a gastar R\$ 112,00. Os Hospitais e Santas Casas, que gastam R\$ 1 milhão em produtos para saúde e medicamentos, passarão a gastar R\$ 1 milhão e 200 mil. O SUS, que gasta R\$ 50 bilhões, poderá ter que gastar R\$ 65 bilhões. A medicina diagnóstica também será afetada.

A lista de substâncias isentas de PIS-Cofins contempla medicamentos de uso contínuo para o tratamento de doenças de larga incidência, como câncer, hipertensão, Aids, doenças cardíacas e diabetes, além de antibióticos, anti-inflamatórios e medicamentos contra hepatite, alergias, próstata etc., além de dispositivos médicos e de diversos produtos para saúde, como seringas, agulhas, suturas, entre outros.

Na prática, essa proposta de alteração da legislação do Imposto de Renda aumenta a carga tributária da saúde, que, por exemplo, já é de 32% no preço final dos medicamentos, sendo que a média mundial é 6%.

A pandemia evidenciou a importância do sistema de saúde público e privado para a sociedade brasileira. Médicos, enfermeiros e todo o pessoal envolvido no atendimento de pacientes salvaram milhões de vidas. E o setor da saúde (hospitais, indústrias, distribuidores, varejo, entre outros) forneceu instalações, equipamentos e o arsenal terapêutico indispensáveis para que este trabalho tivesse êxito.

Entendemos que a Reforma Tributária é necessária. Aplaudimos os esforços dos Senhores Deputados em fazê-la, visando o desenvolvimento do nosso País e acreditamos nas instituições democráticas do Brasil, mas

## A SAÚDE ESTÁ PAGANDO A CONTA E QUEM SOFRERÁ SERÁ A POPULAÇÃO BRASILEIRA.

O SENADO FEDERAL PRECISA CUIDAR DA SAÚDE DO POVO BRASILEIRO!

Abafarma  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO ATACADO FARMACÊUTICO

ABC FARMA  
...para todos, grande resultados...

ABIMED  
Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para a Saúde

ABIMO  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTRUMENTOS E DISPOSITIVOS MÉDICOS

ABRADILAN

abraidi  
Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde

Abramed  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DIAGNÓSTICA

abramge  
Associação Brasileira de Planos de Saúde

anahp

20  
ANOS

alanac  
associação dos laboratórios farmacêuticos nacionais  
nacional, brasileira

CNSaúde  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

COALIZÃO SAÚDE

FenaSaúde  
Federação Nacional de Saúde Suplementar

Grupo FarmaBrasil

interfarma

Pró Genéricos  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS

SINAEMO

sind hosp

SINDIFARGO  
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás

if  
Sinfar-RJ

SINDUSFARMA



# BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



## Amortecedor quebrado

A convocação de Ana Cristina Valle, ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro e mãe de Jair Renan, foi, para os bolsonaristas raiz, um indício de que o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, vende gato por lebre. Ele havia dito para o presidente que a missão da CPI da Covid estava cumprida.

## A confusão da vez

Daqui para frente, cada vez mais se verá uma queda de braço entre os senadores da CPI. Um grupo encabeçado pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) quer levar adiante o trabalho. Outro, mais ligado ao governo, prefere encerrar o mais rápido possível e vai cobrar do relator, Renan Calheiros (MDB-AL), a promessa de apresentar o relatório até o final da próxima semana.

## Diagnóstico dos experientes

Na abertura do seminário “Um Novo Rumo para o Brasil”, os três ex-presidentes — Michel Temer, Fernando Henrique Cardoso e José Sarney, nesta ordem — afastaram a hipótese de ruptura institucional no país. “A situação é de relativa tranquilidade, apesar de tudo”, disse FHC, ao passo que Temer e Sarney lembraram que a tradição do Brasil é de soluções pacíficas.

## Termômetro militar

Mediador do debate, o ex-ministro da Defesa Nelson Jobim foi enfático ao dizer que os militares não querem entrar nessa de ruptura e/ou crise institucional.



## Quase uma greve por verbas

A definição de uma agenda comum entre Senado e Câmara dos Deputados não vai resolver o problema do governo, ou seja, acelerar a pauta das reformas. A insatisfação está no baixo clero, que já fez as contas e descobriu que cada aliado do governo recebeu algo em torno de R\$ 10 milhões em emendas extras e foram liberados mais de R\$ 5 bilhões. Ou seja, uns levaram mais do que outros. O final do ano está chegando e o estresse daqueles ávidos pelas emendas também.

Em tempo: o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chegou a dizer a alguns deputados que não adiantava colocar as propostas do governo em pauta, porque o Senado não estava interessado em levar adiante os textos da Câmara. Porém, diante da turma que deseja ser contemplada com as emendas de RP9, a aposta de um grupo expressivo de parlamentares é que o problema é a falta dessas mesmas emendas.

**PODER /** Alcolumbre resiste em convocar sabatina do ex-ministro da Justiça para vaga no STF. Temor de rejeição pode ser razão da demora

# Mendonça segue esperando

» RAPHAEL FELICE

Mais de dois meses se passaram desde a aposentadoria do ministro Marco Aurélio de Mello, mas ainda não há previsão de quando o jurista André Mendonça, indicado do presidente Jair Bolsonaro para a cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF), será sabatinado. Na sessão de ontem da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senadores governistas e de oposição cobraram do presidente do colegiado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), o agendamento da ida do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública para ser inquirido pelos parlamentares.

Alcolumbre, porém, permanece sem dar uma previsão de data, o que irritou vários colegas de Casa. Preocupado com possíveis empates nas votações do Supremo Tribunal Federal (STF), o senador Álvaro Dias (Podemos-PR) afirmou que a avaliação de Mendonça deve ser pautada. “Não podemos ser responsabilizados por situações de impasse no Supremo, com empate em 5 a 5. É evidente que é um dever constitucional do Senado a sabatina e a deliberação em plenário. Os que são contrários, votem contrariamente, mas a gaveta não é o melhor lugar”. A posição de Álvaro Dias foi endossada por

senadores governistas, como Esperidião Amin (PP-SC) e Soraya Thronicke (PSL-MS).

Outro que cobrou do presidente da CCJ uma data para a sabatina foi Alessandro Vieira (Cidadania-SE). O líder do Cidadania apresentou questão de ordem exigindo de Alcolumbre uma justificativa formal para o fato de a sabatina ainda não ter sido pautada. “Quais são as razões republicanas para o maior retardo da história na sabatina de indicados? Não cabe ao Senado interferir na indicação, negociar nomes para indicação. Quais são os elementos que vossa excelência se nega a fazer o agendamento da sabatina”, questionou.

## Tranquilidade

Apesar da irritação dos senadores, até agora Bolsonaro não deixou transparecer qualquer indignação com o episódio. Em evento na última terça-feira, no Palácio do Planalto, o presidente esteve com Alcolumbre e chegou a dizer que estava com “saudades” do ex-presidente do Senado, que teve uma atuação pró-Palácio do Planalto, algo bem distante da postura adotada pelo atual comandante da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

Para o cientista político e especialista em psicologia política, André Rosa, a demora de Alcolumbre ainda não ter definido a data da sabatina de Mendonça seria a

grande possibilidade de o indicado por Bolsonaro ser rejeitado pelos senadores que compõem a CCJ. E a insistência de parlamentares de oposição seria um indicativo disso — e justamente num momento em que o Palácio do Planalto vem colhendo seguidas derrotas no Senado, como a rejeição do impeachment do ministro Luís Roberto Barroso, do STF, a pedido do presidente, e a devolução da MP que pretendia dificultar a remoção de conteúdos falsos e desinformativos da internet.

“O Alcolumbre tem medo de pautar uma sabatina e acontecer algo inédito. Não me recordo de um indicado que tenha caído numa votação tão simples”, salientou.

Ed Alves/CB/D.A Press - 1/2/21



Alcolumbre vem sendo cobrado por seus pares de oposição e governistas

## Câmara aprova quarentena eleitoral para policial e juiz

» AUGUSTO FERNANDES

O plenário da Câmara dos Deputados incluiu no texto do projeto de lei que propõe um novo Código Eleitoral a exigência de que magistrados ou membros do Ministério Público, guardas municipais, policiais militares, federais, rodoviários federais, civis e integrantes das Forças Armadas cumpram um período de quarentena para que possam concorrer em eleições.

A proposta é de que esses profissionais se afastem dos cargos quatro anos antes das eleições para ter o direito de disputar cargos eletivos. A mudança foi adicionada ao projeto de lei na noite de ontem, quando os deputados votaram destaques — sugestões de mudança — ao texto-base da proposta.

O texto ainda precisa do aval do Senado para entrar em vigor. Se também for aprovada pelos senadores, a norma será aplicada somente a partir de 2026. Até lá, continuará valendo o afastamento pela regra geral, em 2 de abril do ano eleitoral.

Houve um desgaste entre deputados e o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Ele foi pressionado por parlamentares contrários ao exame da emenda, pois, segundo eles, a Câmara estaria votando um assunto já tratado anteriormente. Entretanto, o presidente da Casa não se opôs à votação, por entender que o novo texto não coincidia com a redação de destaque rejeitado na semana passada. A votação foi apertada, mas a emenda teve a aprovação de 273 deputados. Outros 211 foram contra.

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) disse esperar “que o Senado faça a devida correção” ao que ele entende como violação regimental. “Com veemência, nós repudiamos o que aconteceu aqui nesta noite. Somos contrários a essa quarentena que foi aprovada por uma margem estreita de votos”, disse.

Os deputados que votaram a favor da quarentena destacaram que esse período de afastamento é necessário para evitar que a política interfira no trabalho de cada um dos profissionais atingidos pela medida. “Nós queremos preservar funções essenciais, como são as funções do Ministério Público, as funções da magistratura, as funções de forças de segurança, que exigem uma dedicação plena à sua atividade”, destacou Orlando Silva (PCdoB-SP).

## » Ex-presidentes: diálogo é a saída

Em seminário realizado ontem, os ex-presidentes Michel Temer, Fernando Henrique Cardoso e José Sarney defenderam o diálogo como o melhor caminho para a preservação da democracia. Durante o evento, Temer — mentor da “Declaração à Nação”, na qual o presidente Jair Bolsonaro recuou das ameaças que fez ao Supremo Tribunal Federal (STF) durante os atos do 7 de Setembro — afirmou que, na vida pública, “só não recua quem é ditador”. Já FHC disse não acreditar que, um dia, Bolsonaro venha a ter uma postura de respeito à Constituição. “Não dá para negar o fato de que o presidente tem arroubos que não são condizentes com o futuro democrático. Cabe a nós reavivar a necessidade de estarmos juntos em defesa da liberdade e da democracia”, disse. Sarney ressaltou a importância de o Brasil manter a tradição de ser um país que preza pela paz e pela conciliação. “Algumas vezes não chegamos a ser tão pacíficos, mas, na realidade, foi esse o desejo que nós sempre tivemos”.

Informe Publicitário

V. Ex.ª Ministra da Agricultura Tereza Cristina,

As organizações abaixo assinadas vêm por meio desta manifestar repúdio à nota do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em resposta à decisão do Senado de acolher sugestão legislativa que pede a proibição da exportação de animais vivos para abate no exterior. A referida nota, publicada no último dia 2 na Revista Oeste, não informa devidamente a sociedade sobre as condições em que se realizam o transporte marítimo e o abate dos animais nos países de destino, condições essas que causam intenso sofrimento físico e psicológico aos animais.

Os navios que transportam animais vivos a partir do Brasil são, em sua maioria, antigos e construídos originalmente para outros fins, ou seja, tiveram que ser adaptados. Muitos já foram detidos por autoridades governamentais ao menos uma vez por representarem um risco à segurança marítima. Não são raros os episódios de naufrágios e desastres ambientais envolvendo essas embarcações. Deficiências relacionadas a equipamentos e maquinários podem trazer implicações graves para o bem-estar dos animais transportados, comprometendo a ventilação dos decks de carga e o funcionamento das bombas de água, ocasionar atrasos nas viagens e, conseqüentemente, levar à escassez de alimento para os animais.

Nesse tipo de transporte, os animais ficam confinados em grande número e em espaços pequenos, imundos e insuficientemente ventilados por um longo período, o que pode causar estresse térmico e amplia a possibilidade de multiplicação de agentes patogênicos diversos. Cientes disso, autoridades agrícolas de diversos países exportadores têm buscado mitigar o problema. A Austrália, que é o maior exportador de animais vivos por via marítima do mundo, restringe as exportações de animais vivos para destinos no hemisfério Norte durante os meses de verão, e a União Europeia não permite que se transporte animais vivos, seja por terra ou mar, em temperaturas superiores a 30° C. A Instrução Normativa 46/2018, norma citada pelo MAPA em sua nota, sequer menciona o problema.

Quanto ao abate dos animais nos países de destino, é preciso deixar claro que ele costuma ser feito em condições incompatíveis com aquelas estabelecidas pela legislação brasileira e recomendadas pela Organização Internacional de Saúde Animal (OIE). Essa terrível realidade foi amplamente documentada em diversas investigações de diferentes organizações de proteção animal ao longo da última década em diferentes países do Oriente Médio e do Norte da África, os principais destinos dos animais exportados vivos a partir do Brasil. A IN 46/2018 nada diz sobre isso também.

Países como Nova Zelândia e Reino Unido, proibiram a exportação de animais vivos por via marítima ainda em 2021 por entenderem que não é possível garantir o bem-estar dos animais no transporte uma vez que eles deixam o território nacional. Na União Europeia, as discussões sobre a matéria encontram-se em estágio bastante avançado. Esperamos que a ministra escute os anseios da população brasileira e siga o exemplo de países que têm levado a sério as conversas sobre os problemas dessa atividade e que já estão tomando atitudes sobre isso.

Mercy For Animals  
Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal  
Princípio Animal

**PODER /** Em “um pedido desesperado de socorro”, ministro da Economia tenta destravar solução para os precatórios com presidente do STF e abrir espaço no Orçamento para turbinar o Bolsa Família, que Bolsonaro pretende pôr na vitrine para tentar a reeleição

# Guedes cobra ajuda de Fux

» LUANA PATRIOLINO

Na busca por uma solução para o impasse dos precatórios, que vão ocupar o espaço fiscal para a ampliação do Bolsa Família no Orçamento de 2022, o ministro da Economia, Paulo Guedes, pediu ajuda ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux. O ministro ironizou a solicitação.

“Paulo Guedes é tão amigo que coloca no meu colo um filho que não é meu”, respondeu e, em nova

ironia, disse que o ministro é uma “fábrica de ideias”.

Apesar do tom bem-humorado, Guedes deixou clara a preocupação do governo. “É só um pedido desesperado de socorro, de forma alguma é depositar um filho ou a responsabilidade no seu colo. É só que, quando a gente está desesperado, corre pedindo a proteção aos presidentes dos Poderes, na plena confiança do amor ao Brasil de todos eles, capacidade intelectual e política”, respondeu.

Num evento on-line que os reuniu, realizado ontem, Guedes

ressaltou que o governo segue apostando na resolução via Legislativo, onde há uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) em tramitação, e pelo Judiciário — solução que ficou congelada por conta da crise institucional entre os Poderes, provocada pelos ataques de Jair Bolsonaro ao STF.

Antes dos ataques do presidente da República, Fux avaliava a possibilidade de criação de um subteto para os precatórios por meio de uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Mas, depois da divulgação da “De-

claração à Nação”, quando Bolsonaro recuou das ameaças aos ministros do STF e pediu a harmonia entre os Poderes, Guedes vem tentando resgatar o acordo com o Judiciário sobre o pagamento dos precatórios — que é a requisição de pagamentos de dívidas em que a Fazenda Pública foi condenada depois de processo judicial.

## Farpas

Fux aproveitou para alfinetar Guedes ao afirmar que o diálogo institucional depende de um pres-

suposto: democracia é inegociável. “Toda a evolução e diálogo institucional dependem de um pressuposto, que é uma democracia inegociável, respeito à democracia de forma intransigente”, considerou.

A elevação dos gastos com tais débitos virou um problema para o governo federal, com reflexos sobre o Orçamento para 2022. A despesa, que neste ano foi de R\$ 54,7 bilhões, vai subir para quase R\$ 90 bilhões, tirando espaço fiscal para outras ações, como a ampliação do Bolsa Família — uma pretensão

de Bolsonaro visando pavimentar sua reeleição, no ano que vem.

Em nota, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) se manifestou a favor de PEC para retirar precatórios do teto de gastos. “Essa solução é juridicamente correta e fiscalmente responsável. A PEC do vice-presidente da Câmara respeita o teto de gastos e, ao contrário de outros caminhos aventados, não culminará com ajuizamento de ações questionando sua validade” disse Eduardo Gouvêa, presidente da Comissão de Precatórios da OAB Nacional.

STF/Divulgação



Para o ministro, respeito à democracia é premissa da busca de soluções

## Rosa reafirma fé democrática

Antes do início da sessão de julgamentos no Supremo Tribunal Federal (STF), a ministra Rosa Weber, vice-presidente da Corte, disse ontem, quando foi celebrado o Dia da Democracia, que é preciso “reafirmar a nossa fé no regime democrático” diante dos “mares revoltos em que temos navegado”. A declaração vem após a escalada de investidas do presidente Jair Bolsonaro contra o STF chegar ao ápice no feriado do 7 de Setembro, reavivando a crise entre Executivo e Judiciário a despeito da tentativa de recuo do Planalto.

Em seu discurso, a ministra também disse que a democracia depende do diálogo e da “observância incondicional da supremacia da ordem jurídica”. No feriado, discursando em cima de um carro de som na avenida Paulista, em São Paulo, Bolsonaro chegou a ameaçar descumprir decisões judiciais do ministro Alexandre de Moraes, relator de uma série de investigações que

atingem o presidente e seus apoiadores.

“Em uma república democrática, a Constituição e as leis a todos irmanam, nivelam e igualam, como observou João Barbalho, eminente ministro desta Suprema Corte”, afirmou Rosa.

A vice-presidente do Supremo também disse que a “convivência de opostos” é a “essência” do regime democrático e pregou a defesa dos direitos humanos contra “quaisquer forma de opressão, intolerância e discriminação”.

“Democracia é também exercício constante de diálogo e de tolerância, de mútua compreensão das diferenças, de sopesamento pacífico de ideias distintas, até mesmo antagônicas, sem que a vontade da maioria, cuja legitimidade não se contesta, busque suprimir ou abafar a opinião dos grupos minoritários, muito menos tolher ou comprometer-lhes os direitos constitucionalmente assegurados”, disse.

## TSE investigará protestos do dia 7

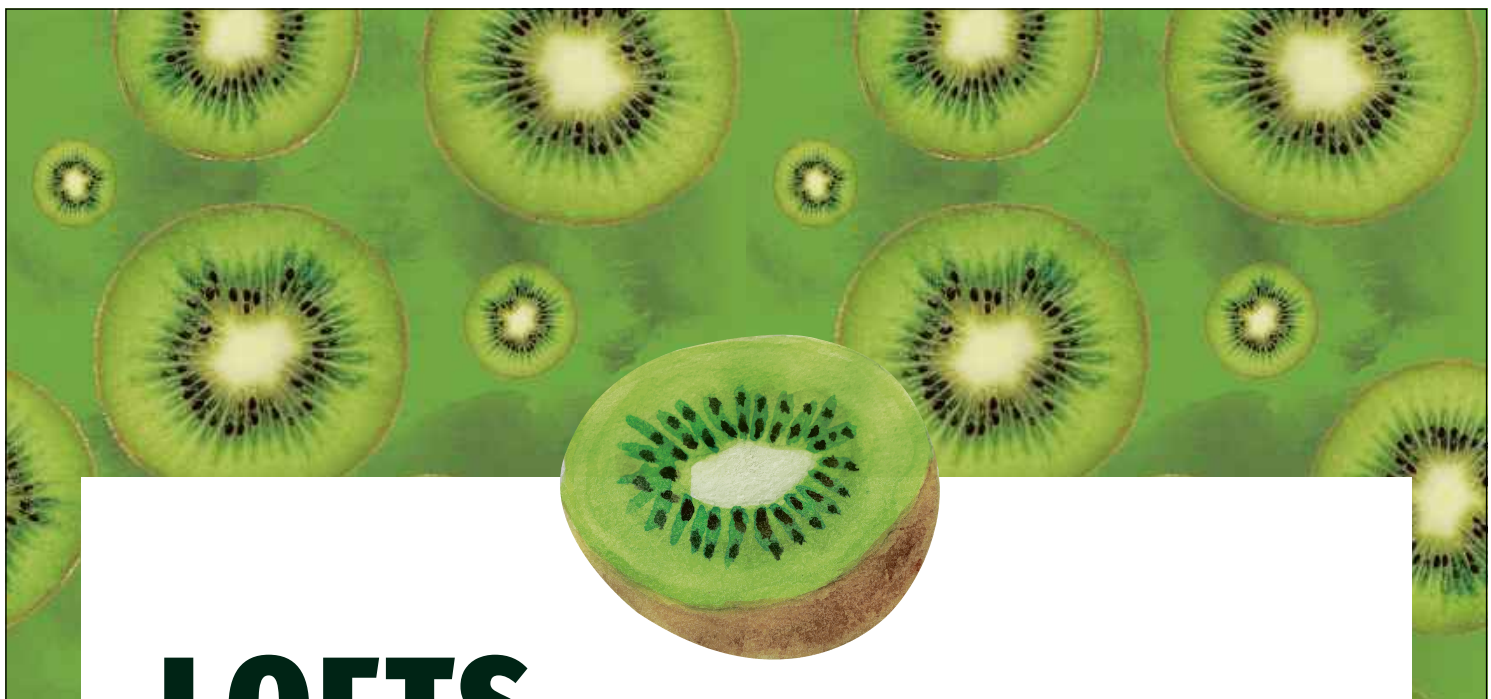
O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) investigará se os atos antidemocráticos de 7 de Setembro foram financiados por empresários e políticos. A decisão é do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Luís Felipe Salomão, que incluiu na investigação sobre o presidente Jair Bolsonaro que corre na Corte sobre os ataques às urnas eletrônicas. O objetivo é apurar se houve pagamento de transporte e de diárias de participantes, além de campanha eleitoral antecipada.

Após o ataque do presidente às instituições democráticas nos eventos governistas do último feriado, 11 partidos protocolaram uma requisição no TSE cobrando que Bolsonaro prestasse esclarecimentos e apresentasse provas sobre as acusações de supostas fraudes na eleição de 2018 — que ele afirma ter vencido ainda no primeiro turno. O documento foi

enviado a Salomão e assinaram o pedido PT, Solidariedade, MDB, PDT, PSDB, Psol, Rede, Cidadania, PV, PSTU e PCdoB.

O ponto de partida do pedido de investigação foi um vídeo que circulou nas redes sociais que mostram um homem distribuindo cédulas de R\$ 100, dentro de um ônibus de turismo, para pessoas que teriam participado das manifestações pró-Bolsonaro. Em certo momento, um dos passageiros diz: “Olha isso, cara, eu achei que era brincadeira. Uma camiseta para cada um, mais o ônibus e mais R\$ 100 para alimentação. Deus abençoe!”

O inquérito no TSE sobre as urnas eletrônicas foi aberto para que Bolsonaro e seus seguidores possam apresentar provas que comprovem a vulnerabilidade do sistema eletrônico de votação — que acusam, também, de não ser auditável. (LP)



## LOFTS

ASA SUL | SQS 414

RESIDENCIAL DARLAN ROSA



1º Ofício R20-94075

gabinete

MUDE JÁ

VISITE O DECORADO

LOFTS

49 a 68 m<sup>2</sup>  
1 Vaga de garagem

COB. DUPLEX

152 a 179 m<sup>2</sup>  
2 Vagas de garagem

QUALIDADE

Próximo ao IESB Sírrio-Libanês, clínicas e parque da Asa Sul

VANTAGENS

Excelentes condições de financiamento

PROJETO Lana Dumont Arquitetura | DECORADO Liê Arquitetura



ACESSE E SAIBA MAIS

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio

01700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

SAIBA MAIS



Medida foi anunciada pelo Ministério da Saúde com o objetivo de acelerar a imunização completa da população. Procedimento semelhante também deveria ser feito com a vacina da AstraZeneca, mas há falta do imunizante em vários estados

# Aplicações da Pfizer terão intervalo menor

» MARIA EDUARDA CARDIM

O Ministério da Saúde concluiu, ontem, o envio de todas as vacinas contra a covid-19 necessárias para imunizar todos os adultos brasileiros com a primeira dose. Com isso, anunciou a redução do intervalo entre a primeira e a segunda doses da vacina da Pfizer, de 12 para 8 semanas. A mesma medida seria adotada com a vacina da AstraZeneca, como anunciado pela pasta em 25 de agosto, mas, diante do desabastecimento do imunizante, não foi possível antecipar a segunda aplicação.

A previsão feita pelo governo federal era de que a redução do intervalo entre as doses ocorresse a partir da segunda quinzena de setembro tanto para a vacina da Pfizer, como para a da AstraZeneca, já que ambas possuem o intervalo de 12 semanas. Porém, a antecipação da segunda dose da AstraZeneca não foi recomendada diante do desabastecimento da vacina, que, no Brasil, é produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Por causa do atraso no recebimento do Ingrediente Farmacéutico Ativo (IFA), a Fiocruz ficou duas semanas sem entregar vacinas para o Programa Nacional de Imunizações (PNI). Somente nesta semana, voltou a enviar doses ao governo federal, mas ainda em quantidade pequena. Foram liberadas 1,7 milhão de doses, e outras unidades devem ser entregues nesta semana. Segundo a Fiocruz, as remessas semanais estão garantidas até o fim deste mês.

O **Correio** questionou se o Ministério tinha um prazo para também encurtar o intervalo entre as doses da AstraZeneca, mas a pasta só informou que mantém o intervalo de aplicação de 12 semanas para o imunizante. Já no caso da Pfizer, a segunda dose poderá ser antecipada para oito semanas depois da primeira aplicação. O vídeo da campanha para informar a redução do intervalo foi di-

Walterson Rosa/MS



Apesar dos problemas ainda existentes na distribuição dos fármacos aos estados, Marcelo Queiroga afirma que "há excesso de vacinas" no país

vulgado ontem pela pasta. Mas a medida ainda não foi adotada de fato por todos os estados.

Ontem, em coletiva, o governo do estado de São Paulo informou que ainda não definiu como será feita a antecipação do intervalo entre a primeira e a segunda dose da vacina da Pfizer. "Nós recebemos a orientação de fazer antecipação a partir de hoje, porém, não recebemos doses para fazer essa antecipação", disse o secretário de Saúde do estado de São Paulo, Jean Gorinchteyn.

## Excesso de vacinas

Mesmo diante das críticas sobre a logística de distribuição e da



falta de imunizante para antecipar a segunda dose da vacina da AstraZeneca, para o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, há excesso de vacinas no país. "Há excesso de vacinas, na realidade. O Brasil já distribuiu 260 milhões de doses de vacinas, e 210 milhões já foram aplicadas", afirmou Queiroga, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, onde acompanhou o envio de imunizantes para os estados.

A pasta concluiu, ontem, o envio de vacinas contra a covid-19 para imunizar toda população adulta brasileira — estimada em 158 milhões — com, pelo menos, a primeira dose. Até o momento, 88% dessa população recebeu a

primeira dose. Com a entrega de mais 1,1 milhão de doses da vacina da Pfizer, hoje, aos estados brasileiros, o governo federal indica que já foram enviadas mais de 265 milhões de unidades de vacinas contra o novo coronavírus.

Depois, em pronunciamento, o ministro destacou que a campanha de vacinação contra a covid-19 é o "elo" que une saúde e economia. "Quem duvidava da campanha de vacinação do Brasil é porque não acredita no SUS; e se não acredita no SUS, não acredita na Constituição Federal", afirmou. O Ministério da Saúde também começou ontem a campanha para dose de reforço que será oferecida para idosos com mais de 70 anos e pessoas imunossuprimidas.



Novo intervalo entre a aplicação da primeira e da segunda doses da vacina da Pfizer

## Butantan conclui entregas

O Instituto Butantan entregou, ontem, 5,1 milhões de doses da CoronaVac ao Ministério da Saúde e, com isso, concluiu o fornecimento de 100 milhões de unidades do imunizante contra a covid-19 para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), iniciada em janeiro deste ano. Este é o primeiro contrato de vacinas contra covid-19 que foi concluído. A pasta ainda recebe doses da Pfizer, da Janssen, da Fiocruz/AstraZeneca e do Covax Facility.

"O Butantan, o primeiro a entregar vacinas ao Brasil em janeiro, é o primeiro, também, a concluir o seu contrato. Nesse momento, é o maior quantitativo de doses entregues ao Ministério", disse Dimas Covas, diretor do Butantan.

O contrato com o Ministério da Saúde previa a conclusão da entrega até o fim de setembro, mas o Butantan chegou a falar em diversos momentos que adiantaria o envio total das doses até o final de agosto. A exclusão da vacina como possível imunizante para dose de reforço de idosos e imunossuprimidos, contudo, fez com que o instituto mudasse o discurso.

A primeira parte do contrato, de 46 milhões de doses, foi concluída em 12 de maio. E a segunda parte, de 54 milhões de unidades, nesta quarta-feira. Desde a assinatura do contrato, houve embates entre o Ministério da Saúde e o Butantan.

## Substituição

Além destas doses, mais 1,8 milhão de unidades foram usados para fazer a substituição dos lotes da CoronaVac colocados em quarentena pela Agência Nacional de Vigilância Nacional (Anvisa). Cerca de oito milhões de doses foram impedidas de serem aplicadas por terem sido envasadas em laboratório chinês não inspecionado pela agência.

"Esse procedimento de quarentena que foi instituído pela Anvisa trata-se de regularização documental em relação ao local de fabricação lá na China. Como esse é um processo que pode demorar, nós começamos a substituição dessas doses", explicou Covas. Até 29 de setembro, o Butantan substituirá todas essas doses. (MEC)

## Seis estados têm falta de vacina

» GABRIELA BERNARDES\*

Enquanto o Ministério da Saúde anuncia o início da aplicação de doses de reforço, ao menos seis estados seguem com problemas por falta do imunizante da AstraZeneca para a segunda dose contra a covid-19.

Em São Paulo, a Secretaria de Saúde começou, na segunda-feira, a fazer a chamada intercambialidade — a combinação de vacinas diferentes — para completar o esquema vacinal da população que esperava por doses da

AstraZeneca. O uso de vacinas diferentes é autorizado pelo Ministério da Saúde.

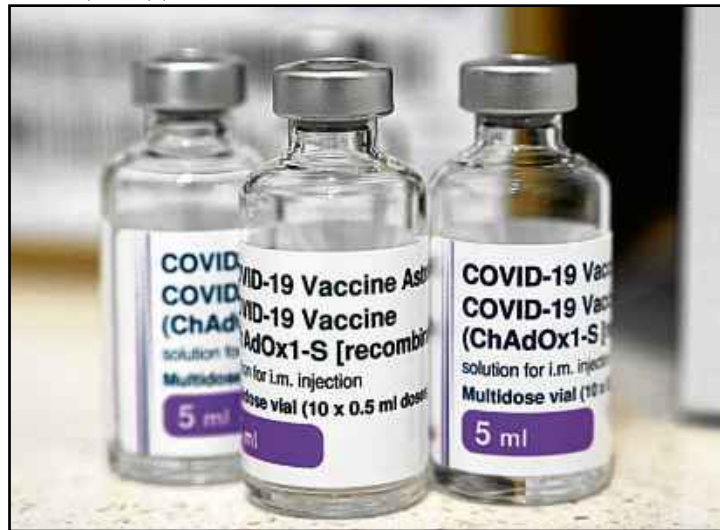
Só na capital paulista, de acordo com a prefeitura, 340 mil pessoas estão com a segunda dose da AstraZeneca em atraso — é mais do que o dobro das 165 mil doses da Pfizer disponíveis.

O governo do estado afirma que o desabastecimento foi provocado pelo atraso na entrega de 1 milhão de doses da vacina, que deveriam ter sido disponibilizadas desde 4 de setembro. O ministério, no entanto, con-

testa a informação. "Até o momento foram entregues ao estado 12,4 milhões de doses 1 e 9,2 milhões de doses 2 da AstraZeneca. As 2,8 milhões de doses não foram enviadas porque o prazo de intervalo entre a primeira e segunda dose só se dará no final do mês", afirmou a pasta ao **Correio**.

Além de São Paulo, cinco estados estão sem vacinas da AstraZeneca para a segunda dose: Rio Grande do Norte, Rondônia, Tocantins, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

Saeed Khan/AFP - 17/8/21



Sem imunizante da AstraZeneca, estados fizeram intercambialidade

## EDUCAÇÃO

## Criticada, Capes renova conselho

» GABRIELA CHABALGOITY\*

Membros titulares do Conselho Técnico Científico do Ensino Superior (CTC-ES) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), divulgaram, na última terça-feira, carta aberta à presidente do órgão, Cláudia Queda de Toledo, na qual reclamam da falta de diálogo com a

direção da entidade. No documento, os pesquisadores também manifestam "forte preocupação" com a maneira como vem sendo conduzidas "questões de interesse da comunidade acadêmica".

A principal razão de insatisfação é que, na atual gestão, o conselho tem perdido espaço, tem sido pouco convocado, e várias questões relevantes não têm pas-

sado pelo conselho. Um exemplo, segundo os pesquisadores, é a Portaria nº 145, de 10 de setembro passado, sobre o Qualis Periódicos — um guia de avaliação de periódicos científicos no Brasil —, que foi publicada sem o conhecimento do CTC-ES.

Dentre as reivindicações na carta, estão a extensão dos mandatos dos coordenadores de área e

a necessidade do CTC-ES votar e eleger seu representante junto ao Conselho Superior da Capes, cujo mandato se encerrou em maio de 2021. Os signatários também manifestam preocupação sobre o sistema de avaliação quadrienal de cursos de pós-graduação.

Em reunião ocorrida nos dias 3 e 5 de agosto, Cláudia Queda de Toledo indicou ao CTC-ES que trataria de alguns destes temas. Entretanto, de acordo com a carta, teria expressado que sua maior preocupação era com o que con-

siderou ilegalidade da portaria que nomeou os membros do atual CTC-ES, em 2018. O documento nomeou dois membros a mais do que o previsto nos estatutos da Capes. Com isso, segundo ela, as decisões do conselho não tinham segurança jurídica.

"O CTC-ES é o que está em questão. Na atual gestão, esse conselho tem perdido espaço, e algumas questões relevantes não passam pelo colegiado", afirmou um membro do colegiado, que pediu sigilo, alegando temer represálias.

No fim da noite, a direção da Capes divulgou nota informando que o Conselho Superior da entidade aprovou a regularização do CTC-ES, reduzindo o número de membros de 20 para 18. Dessa forma, segundo a nota, será preservado o sistema de avaliação quadrienal 2017-2020. "A convalidação dos atos praticados pelo CTC-ES será objeto de análise pelo colegiado recomposto", informa a nota.

\* Estagiárias sob a supervisão de Odail Figueiredo



<b>Bolsas</b> Na quarta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Salário mínimo</b>	<b>Dólar</b> Na quarta-feira	<b>Euro</b> Comercial, venda na quarta-feira	<b>Capital de giro</b> Na quarta-feira	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,96% São Paulo	114.286 → 115.062	R\$ 1.100	R\$ 5,237 (▼ 0,38%)	R\$ 6,190	6,76%	5,94%	Abril/2021 0,31 Maio/2021 0,83 Junho/2021 0,53 Julho/2021 0,96 Agosto/2021 0,87
	10/9 13/9 14/9 15/9		Últimas cotações (em R\$)				
			8/setembro 5,329 9/setembro 5,227 10/setembro 5,267 13/setembro 5,224 14/setembro 5,257				

**IMÓVEIS /** Taxa média dos financiamentos habitacionais, que era de 6,3% ao ano em março, subiu para 7,25%, com as instituições antecipando-se a novas altas da Selic. Caixa, porém, promete agir na direção contrária e anunciar, hoje, redução nos encargos financeiros

# Bancos aumentam os juros da casa própria

» VERA BATISTA

Os bancos privados aumentaram as taxas de juros dos financiamentos da casa própria, antecipando-se a novas altas da taxa básica de juros (Selic), definida pelo Banco Central. A Selic está, hoje, em 5,25% ao ano, mas deve continuar subindo para conter a inflação. Com isso, a taxa média dos financiamentos, que era de 6,3% em março, chegou a 7,25% ao ano. No entanto, especialistas em mercado imobiliário garantem que a demanda continuará aquecida no setor, mesmo com a crise hídrica e a queda do poder de compra da população.

Eduardo Aroeira, presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF), avaliou que os juros ainda estão convidativos. “Se olharmos as taxas cobradas há dois anos, elas eram em torno de 10,5%. Hoje, o mercado está otimista”, afirmou. Ele lembra que a última pesquisa da Ademi, em junho, apontou que 50% dos empresários previam aumento da demanda; 55% acreditavam na melhora do ambiente de negócios; e apenas 5% apostavam na piora. “Não há preocupação. Todos os indicadores são favoráveis. A Associação de Notários e Registradores do Brasil (Anoreg) comprovou que os registros de compra e venda de imóveis no país tiveram aumento de 43% de maio para julho deste ano”, reforçou Aroeira.

Ele destacou, ainda, que ontem mesmo o governo federal anunciou uma série de medidas para o programa habitacional Casa Verde e Amarela (que substitui o Minha Casa, Minha Vida), com a promessa de corte de juros de 1 ponto percentual. E o presi-

Antonio Cunha/CB/D.A Press - 20/1/16



Mercado aquecido: apesar da alta no custo financeiro, procura por casas e apartamentos continua firme, de acordo com especialistas do setor

dente da Caixa Econômica Federal — instituição que responde por 70% de todo o financiamento do setor — afirmou que hoje vai baixar os juros cobrados pela instituição. “Creio que a taxa média deve cair de 7,25% para 6,75%. Isso deverá afetar a concorrência. Os outros bancos deverão se ajustar”, assinalou Aroeira.

Ana Castelo, coordenadora de projetos da construção da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), ponderou, por outro lado, que a alta dos juros pode ter efeitos di-

ferenciados. Há quem se apresse para realizar logo o sonho da casa própria, mas também há aqueles de se assustam e adiam a decisão de compra, com medo do que o futuro pode lhe reservar. Mas concordou com Aroeira de que, se agora o cenário não é tão bom quanto no ano passado, não está totalmente deteriorado a ponto de expulsar os compradores do mercado.

“É importante destacar que cada ponto percentual de aumento nos juros afeta de 8% a 9%

no valor da prestação da casa própria. Mas quando a inflação começar a ceder e os juros ficarem mais comportados, o consumidor também ganhará”, ressalta Ana Castelo. O comprador que quer um imóvel novo, alerta, deve ficar atento aos termos do contrato e aos índices de correção. “Normalmente, não significa que as construtoras e incorporadoras estão se apropriando da diferença quando cobram mais. Estão, na verdade, ajustando as contas.” Ieda Vasconcelos, economista-

chefe da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC), explica que o consumidor precisa entender a diferença entre juros — que ajustam os financiamentos — e índice de custo (com impacto do preço dos insumos e da variação do câmbio), que estão ligados à construção de imóveis novos. Os juros são influenciados pela Selic que, em 2014, por exemplo, estava em 14,25% ao ano. “E os índices de custos estão subindo em torno de 12% a 13% ao ano”, destaca Ieda.

**É importante destacar que cada ponto percentual de aumento nos juros afeta de 8% a 9% no valor da prestação da casa própria. Mas quando a inflação começar a ceder e os juros ficarem mais comportados, o consumidor também ganhará”**

Ana Castelo, coordenadora de projetos da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre)

## Insumos

De janeiro a julho de 2014, explicou Ieda, o custo acumulou alta de 6,04%. No mesmo período, em 2020, ficou em 3,67%. E, em 2021, em oito meses, ficou em 11,17%. Se considerar períodos de 12 meses, o ano de 2014 encerrou em 7,26%; 2020, em 4,60%; e 2021, até agora, já acumula alta de 16,68%.

Os vilões dos custos foram os tubos de aço, com alta de 46,57% de janeiro a agosto e avanço de 90,36%, em 12 meses; elevadores (20,80% e 24,30%, respectivamente) e tubos de PVC (24,22% e 62,67%). “Isso vem prejudicando o setor de construção, que emprega 18,31 milhões de trabalhadores. E cada R\$ 1 investido na construção civil gera mais R\$ 1,36 na fase seguinte. Ajuda a economia em geral, porque as pessoas acabam comprando eletrodomésticos, roupas de cama, banho, entre outros”, reforçou Ieda.

**Bolsonaro, com Rogério Marinho: aposta no programa Casa Verde e Amarela para recuperar popularidade e se contrapor aos governos petistas**

## Marca

Integrantes do governo dizem que o presidente precisa ter uma preocupação maior com pautas sociais e fazer com que o Executivo deixe para trás qualquer resquício de iniciativa popular lançada durante os governos do PT.

“O que estamos fazendo é diferente do que foi feito nos governos anteriores. Nós estamos fazendo mais habitações com menos recursos. Estamos corrigindo problemas que existiam”, afirmou o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

Segundo números divulgados pela pasta no mês passado, pelo menos 392.064 moradias já foram entregues desde agosto de 2020, quando o Casa Verde e Amarela foi lançado, o que equivale a uma média de 32.672 casas concluídas a cada mês. Esse número é inferior ao do Minha Casa Minha Vida, que em quase 12 anos de duração entregou em média 36.276 unidades habitacionais por mês, de acordo com números da Controladoria-Geral da União (CGU).

## Mais facilidade para habitação popular

» AUGUSTO FERNANDES

Criticado pela assinatura de uma medida provisória (MP) que oferece condições diferenciadas de crédito imobiliário para agentes de segurança adquirirem a casa própria, e enfrentando uma alta rejeição entre a população, o presidente Jair Bolsonaro anunciou, ontem, mudanças para tentar turbinar o programa habitacional Casa Verde e Amarela, antigo Minha Casa Minha Vida, e facilitar o financiamento de imóveis residenciais com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em especial para famílias que ganham até R\$ 2 mil por mês.

Para pessoas dessa faixa de renda, o governo vai oferecer taxas de juros mais baixas para o parcelamento, variando de 4,25% a 5% ao ano, a depender da região em que a família vive, e se ela é cotista do FGTS. Dessa forma, os usuários contemplados poderão ter descontos acima de R\$ 30 mil no valor final do imóvel e reduzir

em pelo menos 15 anos o tempo para quitar a casa própria.

“O que nós estamos propondo é que estados e municípios, juntos ou separados, garantam uma contrapartida que tire das famílias a obrigatoriedade da entrada e para que elas tenham melhor acesso. O principal dificultador das famílias de baixa renda é justamente a entrada, que representa 20% do valor de compra e venda”, destacou o secretário Nacional de Habitação, Alfredo dos Santos.

Além disso, o governo anunciou uma modalidade de financiamento em que estados e municípios vão garantir uma contrapartida de 20% do valor do imóvel, o que deve permitir que o valor de entrada para famílias com renda mensal de até R\$ 4 mil seja reduzido ou zero.

Também haverá uma alteração nas taxas de juros para famílias com renda mensal entre R\$ 4 mil e R\$ 7 mil. Na maioria dos casos, os atuais 8,16% cairão para 7,66% ao ano. Mas para trabalhadores titulares de conta vincula-

Evaristo Sa/AFP - 22/3/21



da ao FGTS por pelo menos três anos a taxa de juros anual passará a ser de 7,16%.

Outra novidade é o reajuste no teto do valor dos imóveis, que não era alterado há quase três anos. Em municípios com 50 mil a 100 mil habitantes, o aumento do limite será de 15%. Naqueles que têm entre 20 mil e 50 mil habitantes, a alta será de 10%. Já nos municípios com população me-

nor que 20 mil habitantes, não houve alteração. Os demais municípios, incluindo as capitais e respectivas regiões metropolitanas, terão aumento de 10%.

Até 2024, o Ministério do Desenvolvimento Regional deve ampliar dos atuais R\$ 56 bilhões para R\$ 67 bilhões os recursos para os financiamentos. As medidas entrarão em vigor ainda neste ano, em cerca de 60 dias, com

exceção das alterações do des- conto nas taxas de juros, que só passarão a valer em 2022.

“A casa própria não tem preço para quem a recebe. Conseguimos, durante a pandemia, incluir o setor da construção civil entre as profissões essenciais. Com isso, foi possível manter o setor trabalhando, evitar demissões e realizar diversas entregas de moradias”, destacou Bolsonaro.

AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

HÁ ESCASSEZ DE CAMINHONEIROS, OPERÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E ATÉ PROFISSIONAIS DA ÁREA DE TECNOLOGIA

## Brexit sufoca economia do Reino Unido

O Brexit começa a cobrar um preço alto para a economia do Reino Unido, que enfrenta uma das maiores crises de desabastecimento de sua história. Por falta de gasolina e diesel, a BP fechou postos de combustível. A operação do McDonald's está comprometida, porque não há atendentes para trabalhar. No KFC, faltam frangos para o pleno funcionamento das lojas. Com o fim, a partir de janeiro, da livre circulação de trabalhadores procedentes da União Europeia, o Reino Unido sofre agora com o êxodo dos estrangeiros — eles ocupavam postos estratégicos no mercado de trabalho. Há escassez de caminhoneiros, operários para a construção civil e até profissionais da área de tecnologia. Segundo um relatório da Confederação do Emprego e Seleção de Pessoal (REC) e da consultoria KPMG, o número de trabalhadores disponíveis teve a sua maior queda desde 1997. O caos inglês é o exemplo de como políticas nacionalistas e fechadas em si mesmas têm peso brutal na economia dos países.

Reprodução



## Empresas de varejo sofrem na Bolsa

A falta de perspectiva da economia brasileira e a queda dos níveis de consumo estão provocando estragos nas ações cotadas em Bolsa das empresas do varejo. Ontem, os papéis da Americanas caíram 4%. Via, dona das marcas Casas Bahia e Ponto, e Magazine Luiza também sofreram, com quedas de 2,9% e 2,4% respectivamente. A dura realidade é que a festa da Bolsa brasileira parece ter sido interrompida — pelo menos por enquanto. Segundo os especialistas, a saída é procurar aplicações mais seguras.

Nelson Almeida/AFP - 10/10/18



## Mercado financeiro corta projeções para o Ibovespa

Em relatório a clientes, o Itaú BBA classificou como “tempestade perfeita” o cenário macroeconômico brasileiro. Riscos fiscais e políticos, pressão inflacionária e situação hídrica alarmante são fatores que levaram o banco a rever as perspectivas para os próximos meses. Entre outros ajustes, o BBA cortou a projeção para o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, de 152 mil para 120 mil pontos no final de 2021. Para o mercado financeiro, a recuperação, se vier, será cheia de obstáculos.

## Empresários lamentam falta de agenda positiva do governo

O mau humor com os desígnios do país não se limita ao mercado financeiro. Os empresários também perderam a confiança na capacidade do governo para encontrar saídas para a crise. Até pouco tempo atrás considerado a tábua de salvação da economia, o ministro Paulo Guedes não convence mais muita gente de que seu discurso otimista se materializará em ações efetivas. “É muito blá, blá, blá e pouco resultado na prática”, diz um industrial do setor químico. “Falta uma agenda positiva para o Brasil.”

79,2 dias

é o tempo que o brasileiro que recebe o salário médio do País (R\$ 2,5 mil) teria de trabalhar para comprar o novo iPhone 13 Pro, lançado pela Apple nesta semana

Respeito é bom e todos nós gostamos da democracia”

Paulo Guedes, ministro da Economia, em evento com empresários

Evaristo Sa/AFP - 5/2/21



## RAPIDINHAS

» A companhia aérea Gol receberá um aporte de US\$ 200 milhões da americana American Airlines, que passará a deter 5,2% da empresa brasileira. A parceria prevê também um acordo de compartilhamento de voos nos próximos três anos. Segundo a Gol, a operação fortalece a sua posição nas rotas que conectam Américas do Sul e do Norte.

» O WhatsApp não para de se reinventar. Depois de permitir o envio de dinheiro entre os usuários, o serviço de mensagens do Facebook lançou um novo recurso que torna possível encontrar empresas dentro do aplicativo. O objetivo por trás da iniciativa é reforçar o comércio eletrônico dentro da plataforma.

» Roger Federer, o maior tenista de todos os tempos, chegou a Wall Street. A marca de tênis On Holdings, que tem o suíço como um de seus principais acionistas, vai abrir o capital na Bolsa de Nova York. A expectativa é captar US\$ 622 milhões, o que poderia levar a empresa a ser avaliada em até US\$ 8 bilhões.

» O Brasil terá, entre as grandes economias, um dos crescimentos mais modestos, em 2022. A previsão é da ONU, que estima um aumento de 1,8% do PIB brasileiro em 2022 — é metade da expansão prevista para a economia mundial. Para efeito de comparação, a Argentina deverá crescer 2,9% no ano que vem. O México, 2,8%.

**EMPREGO /** Projeto que prorroga até 2026 a redução de encargos trabalhistas de setores intensivos em mão de obra é aprovado em comissão da Câmara e, agora, será examinado em plenário. Empresários elogiam, mas reforçam necessidade de reforma tributária

## Desoneração da folha avança

» CRISTIANE NOBERTO

A Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto que estende até 2026 a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia. O objetivo é estimular empresas com grande quantidade de trabalhadores a manter os empregos. O projeto deve ainda ser examinado em plenário. O relator, deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), quer celeridade na tramitação para que o projeto entre em vigor o mais breve possível.

Na visão do presidente nacional da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional), Manoel Cardoso Linhares, a desoneração da folha tem grande impacto no setor. Segundo ele, a crise gerada pela pandemia afetou diretamente o turismo e, na retomada, a proposta é essencial para a geração de empregos.

A desoneração permite que as empresas abrangidas pelo projeto recolham a contribuição previdenciária dos funcionários num percentual de 1% a 4,5% do faturamento, em vez de 20% da folha de salários, como no sistema tradicional. Sem a prorroga-

ção, o benefício terminará no fim deste ano.

Para Linhares, o projeto é positivo, mas uma reforma tributária mais ampla resolveria melhor a questão. “O problema da carga tributária no Brasil é uma discussão antiga e precisa ser encaminhada o mais rápido possível”, disse.

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas do DF, Wagner Silveira Jr, disse que a proposta é necessária, pois o setor varejista é um dos grandes geradores de emprego. No entanto, “o mais importante seria debater a reforma tributária para



O mais importante seria debater a reforma tributária para criar uma solução mais efetiva sem que fosse preciso resolver a questão de tempos em tempos com paliativos”

Wagner Silveira Jr, presidente do CLDF

criar uma solução mais efetiva sem que fosse preciso resolver a questão de tempos em tempos com paliativos”.

O relator da proposta também enxerga a necessidade de uma solução definitiva. “Não podemos, a cada ano, correr atrás de uma simples prorrogação. O ministro Paulo Guedes reclamou da falta de apoio para uma solução estrutural. Eu devolvi dizendo que ele precisava construir antes para conseguir o apoio para uma solução”, enfatizou após a aprovação na CFT.

Goergen ainda afirmou que espera que a matéria seja votada

na próxima semana pelo plenário da Câmara. “O tempo é muito curto para que o trâmite dentro das comissões seja concluído. Temos até dezembro para que isso seja revalidado”, apontou.

Roberto Piscitelli, Professor de Finanças Públicas da UnB, explica que a desoneração da folha independe do tamanho da empresa. Contudo, é preciso observar o que é mais vantajoso. “Se uma empresa de TI tem poucos funcionários e um alto faturamento, essa possibilidade não é muito vantajosa e a empresa pode optar pelo recolhimento normal”, disse.

## CONJUNTURA

## Índice de Atividade do BC desacelera

» FERNANDA FERNANDES

A economia desacelerou em julho, de acordo com o índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br). O indicador, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), aumentou 0,60% naquele mês, depois de marcar 0,92% em junho. Na comparação com julho de 2020, a alta foi de 5,53%. Com a nova variação, a prévia do PIB soma alta de 6,80% no ano, e 3,26% no acumulado em 12 meses.

O ritmo mais lento do IBC-Br em julho reflete as expectativas dos agentes do mercado financeiro, que têm enxugado o PIB a

cada revisão de dados. A Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), por exemplo, reduziu a projeção de PIB de 5,15%, em 3 de setembro, para 5,04% na última sexta-feira. Para 2022, a entidade espera uma alta de apenas 1%, segundo Nicola Tingas, economista chefe da Associação.

Também ontem, a Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado Federal, divulgou edição extraordinária do Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF). De acordo com a IFI, a probabilidade de estagnação da economia na segunda metade do

Leonardo Sá/Agência Senado - 29/5/20



Indicador teve alta de 0,60% em julho, ante 0,96% no mês anterior. IFI vê estagnação no 2º semestre

ano é alta. A projeção que era mantida em 4,2% para o PIB de 2021 passou a 4,9% no novo documento, “em um contexto de piora evidente do quadro prospectivo”, diz a nota técnica da Instituição. Para 2022, a previsão é de alta de 1,7%.

A IFI também aponta que a dívida pública bruta, que vinha diminuindo em proporção do PIB desde o início do ano, caiu apenas 0,1% do PIB entre junho e julho, o que é um “prenúncio de que voltará a crescer em breve”.

O relatório destaca que a Instituição alertou que a ajuda da inflação sobre a dívida/PIB era temporária. “A resistência da inflação à alta dos juros, explicada por um quadro de riscos crescentes, levará a uma alta mais expressiva da Selic, que poderá chegar a 8% até o fim de 2021”, diz a nota. A última previsão para Selic da IFI foi de 5,5%, em junho deste ano.



# FRATURA NA CASA ROSADA



**ARGENTINA /** Após derrota peronista nas primárias para eleições legislativas, cinco ministros aliados a Cristina Kirchner apresentam renúncias a Alberto Fernández e abrem crise sem precedentes. Para analistas, tensão entre o presidente e a vice ameaça governabilidade

» RODRIGO CRAVEIRO

A fatura da vexame peronista nas primárias para as eleições legislativas de 14 de novembro chegou à Casa Rosada com custo alto. De uma vez, cinco ministros e seis assessores apresentaram a demissão ao presidente Alberto Fernández, o que provocou uma crise sem precedentes na cúpula do poder, em Buenos Aires. “Motiva a presente (carta) colocar à sua disposição minha renúncia ao cargo de Ministro do Interior da Nação, com o qual tenho sido honrado desde 10 de dezembro de 2019. Ao escutar suas palavras, no domingo à noite, quando falou da necessidade de interpretar o veredicto expressado pelo povo, considere que a melhor maneira de colaborar com essa tarefa é colocando minha renúncia à sua disposição”, escreveu o ministro do Interior, Eduardo “Wado” de Pedro, em carta entregue ontem a Fernández.

Foi seguido pelos ministros Martín Soría (Justiça), Roberto Salvarezza (Ciência), Juan Cabandí (Meio Ambiente) e Tristán Bauer (Cultura). Todos os demissionários têm em comum a forte aliança com a vice-presidente Cristina Kirchner. Até o fechamento desta edição, nem Fernández nem Kirchner tinham se pronunciado sobre a instabilidade.

Segundo o jornal *Clarín*, a renúncia em massa ocorreu na esteira de uma tensa reunião entre presidente e vice, ocorrida na terça-feira, na Quinta de Olivos — a residência oficial do governo, localizada no subúrbio de Buenos Aires. Na tentativa de demonstrar capital político, a Casa Rosada

Esteban Collazo/AFP



Alberto Fernández com “Wado”, em março de 2020: desfalque importante

garantiu que conta com o apoio dos governadores das províncias de La Rioja, San Juan, Tierra del Fuego, Tucumán, Neuquén e San Luis. Para hoje, movimentos sociais alinhados a Fernández convocaram uma marcha em apoio ao presidente, na Plaza de Mayo, em frente a Casa Rosada.

## Novos rumos

Para o cientista político Andres Gilio, diretor da empresa de consultoria Opina Argentina, a renúncia em massa na Casa Rosada se encaixa mais na definição de rumos do governo do que na disputa por espaços de poder. “Vemos uma tensão, sobretudo na esfera econômica. Há duas visões nesse sentido. A primeira, defendida por Fernández e por Guzmán, é marcada pela moderação nas negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no equilíbrio fiscal e nas políticas de estímulo aos investimentos”, disse ao *Correio*. “A segunda, abraçada por

Cristina Kirchner, é a de que um acordo com o FMI precisa ser muito mais duro, capaz de permitir margens fiscais. A ex-presidente também advoga por uma política de redistribuição de renda — políticas mais expansivas, ainda que pesem riscos inflacionários.”

Gilio explicou que a saída de Eduardo “Wado” de Pedro se explica como uma estratégia de Cristina para condicionar os rumos políticos e econômicos do governo. “De certa forma, esse jogo de renúncias escancara dois projetos com matizes fortemente diferentes em relação a como encarar os dois anos de mandato restantes. Cristina não pretende se concentrar somente na mudança de nomes no gabinete. Ela deseja se cercar de executores fiéis à sua estratégia política”, avaliou.

Ainda segundo Gilio, a retirada do núcleo kirchnerista do poder deixa Fernández bastante prejudicado. “O governo ficará impossibilitado de reconstruir uma coalizão que lhe garanta o mínimo de

## » Debandida kirchnerista

### QUEM SÃO OS MINISTROS DE ALBERTO FERNÁNDEZ QUE APRESENTARAM A RENÚNCIA



#### Eduardo “Wado” de Pedro (Interior)

1- O demissionário ministro era uma das figuras mais importantes do governo de Alberto Fernández, além de mediador entre o presidente e a vice, Cristina Kirchner. Também funcionava como estrategista nacional e interlocutor com a oposição. Tinha excelente trânsito entre os empresários e os juizes.

#### Roberto Salvarezza (Ciência e Tecnologia)

2- Foi presidente do Conselho Nacional de Investigações Científicas e

Técnicas (Conicet). Em 2017, foi candidato a deputado federal, pela província de Buenos Aires, depois de se afiliar à coalizão Unidad Ciudadana, de Cristina Kirchner.

#### Martín Soría (Justiça)

Ex-deputado federal pela província de Río Negro, foi bastante criticado por não fazer avançar a reforma do Judiciário. No governo de Alberto Fernández, buscava mudar a legislação do Ministério Público Federal, o que lhe permitiria substituir o procurador-geral. Fracassou no intento.

#### Juan Cabandí (Meio Ambiente)

3- Foi crucial para a reaproximação entre Fernández e Cristina Kirchner. Fez parte da organização política juvenil La Cámpora, fundada em 2006, de ampla orientação kirchnerista.

#### Tristán Bauer (Cultura)

4- Cineasta de formação e importante aliado de Cristina Kirchner, foi presidente da Radio y Televisión Argentina (RTA). Também atuou como diretor do Sistema Nacional de Meios Públicos.

governabilidade”, adverte. O analista político vê duas alternativas “muito perigosas” para o presidente. “Ou ele entra em um pavoroso nível de incerteza na governabilidade ou se rende diretamente e acata a visão política de Cristina. A ex-presidente está mais acostumada a esse jogo de confrontação e conta com respaldo em amplos setores da população.”

Carlos Fara — especialista argentino em opinião pública e comunicação de governo, que participou de 140 campanhas eleitorais na América Latina — não esconde a gravidade da crise em Buenos Aires. “É algo sem prece-

des, o pior momento do governo de Fernández”, disse ao *Correio*. De acordo com ele, a renúncia de “Wado” foi uma maneira de forçar o presidente a pedir a renúncia de todo o gabinete para reordenar o governo, depois do fiasco de domingo. “O principal elemento aqui é Guzmán, criticado pela posição moderada. Os kirchneristas defendem que o ministro da Economia abandone a moderação e insufla o consumo popular, para reverter o resultado negativo nas primárias para as eleições legislativas”, comentou.

Fara reforça que Fernández sai bastante debilitado desse epi-

sódio e lembra que Cristina conta com apoio eleitoral de vários setores. “Existe o risco de a crise se deteriorar e de o presidente abrir diálogo com Cristina e com governadores. Nesse caso, Fernández perderia legitimidade”, analisou. Ele teme que, se Guzmán e o chefe de gabinete de Fernández, Santiago Cafiero, forem mantidos no cargo, haverá um efeito dominó, com novas renúncias. “Se o presidente não destituir os dois, Cristina poderá retirar seus funcionários e esvaziar o governo. Isso representaria uma crise político-institucional descomunal.”

## COREIAS

# Lançamentos de mísseis aumentam a tensão

Primeiro, a Coreia do Norte lançou dois mísseis de curto alcance em Yangdok (centro). Os artefatos voaram 800km, a uma altitude de 60km, e caíram sobre o Mar do Japão. Pouco depois, a Coreia do Sul disparou, com sucesso, o primeiro míssil balístico a partir de um submarino (SLBM), tornando-se o sétimo país a possuir essa tecnologia avançada. Os lançamentos de mísseis escalaram a tensão na Península Coreana. O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas reuniu-se, em caráter emergencial, para debater os desdobramentos na região, a pedido da França e da Estônia. Os Estados Unidos denunciaram o regime de Kim Jong-un por

violar as resoluções do Conselho, mas admitiu o desejo de dialogar com a Coreia do Norte. Um porta-voz do Departamento de Estado afirmou que os mísseis de Pyongyang representam “uma ameaça aos seus vizinhos e a outros membros da comunidade internacional”. “Seguimos comprometidos a ter uma abordagem diplomática com a RPDC (Coreia do Norte) e os convidamos a se envolverem em um diálogo”, acrescentou.

O presidente sul-coreano, Moon Jae-in, inspecionou o inédito disparo, ao visitar o centro de testes da Agência para Desenvolvimento da Defesa (ADD). “Ter um SLBM é algo muito significativo em termos de dissuasão de segurança contra ameaças

Jung Yeon-E/AFP



Em estação de Seul, cidadãos assistem a notícia sobre teste de Pyongyang

omnidirecionais e deve desempenhar grande papel na autosuficiência da defesa nacional e no estabelecimento da paz na

Península Coreana”, afirmou um comunicado divulgado pelo gabinete de Moon. O míssil sul-coreano foi disparado do novo

submarino Ahn Chang-ho, inaugurado em 13 de agosto.

Ex-especialista em comunicação do 38 North — site dedicado à análise sobre a Coreia do Norte e projeto do instituto Stimson Center (em Washington) —, Justin Arnold entende os lançamentos de dois mísseis balísticos, por parte de Kim Jong-un, como uma continuação do programa armamentista de Pyongyang. “O regime comunista envia a Washington uma mensagem de que Joe Biden não pode ignorar a Península Coreana. Não me surpreendo com os disparos dos dois mísseis, mas com o fato de que Kim demorou para fazer isso”, afirmou ao *Correio*. “Quanto aos artefatos lançados pela Coreia do Sul a partir de um

submarino, a ideia é surpreender o Norte, que também busca desenvolver mísseis balísticos lançados de submarino no complexo de estaleiros Nampo. Creio que Pyongyang tende a acelerar o seu programa bélico. Não ficaria surpreso se Kim fizesse um disparo a partir de submarino em 2022.”

De acordo com Arnold, existe o risco de a escalada bélica levar a um erro de cálculo capaz de desatar um conflito armado. “A chave para ambos os lados é comunicar suas intenções e neutralizar a situação. No entanto, não excluo uma resposta da Coreia do Norte para breve, principalmente depois da promessa de Moon de buscar a dissuasão”, disse o estudioso. (RC)



# Quando a chuva chegar

» ALDO PAVIANI  
Geógrafo e professor emérito da Universidade de Brasília

De modo geral e sempre com regularidade, o tempo no Distrito Federal é binário —período chuvoso e tempo seco. Em pleno setembro, há quase dois meses, atravessamos o período seco, que se mostrará rigoroso ainda por alguns dias, quiçá um mês. Neste período de estiagem e no fim do dia, o poente é vermelho cinzento, cores que denunciam a poeira existente na atmosfera, de um lado e, de outro, o ar esfumaçado oriundo das queimadas em todos os rincões da região Centro-Oeste e sul da Amazônia. Há no DF dois oásis: as Águas Emendadas e o bosque no Catetinho, dois recantos ainda não atingidos pelas labaredas. Na primeira, um fenômeno topográfico faz com que as águas das nascentes fluam para as principais bacias fluviais brasileiras — Tocantins-Araguaia, Paraná e São Francisco. Essa ocorrência foi registrada em programação de televisão, por sua excepcionalidade.

Todavia, não é sabido até quando as águas vão aparecer em raras nascentes, exuberantes como as do Catetinho, pois a demanda faz pressão e poderá esgotar os lençóis subterrâneos ainda existentes. Bombeia-se o precioso líquido para os mais variados fins, inclusive, alguns bastante questionáveis, como lavar calçadas ou automóveis. Essas práticas poderiam ser proibidas por afetar o abastecimento domiciliar e de empresas que produzem alimentos ou que usam água para fins comunitários, como os caminhões-pipa, que abastecem domicílios onde não há rede de encanamentos que abastecem de água potável os bairros da capital.

A Câmara Legislativa do DF poderia preparar e debater um projeto de lei que visasse impedir o uso da água potável para fins não recomendados, uma vez que começamos a entrar no período crítico, que antecede ao racionamento, de todo indesejado por suas consequências desagradáveis. Mas, na falta de bom-senso para poupar água, vale baixar decretos ou elaborar leis que freiem a ganância prejudicial ao consumo coletivo.

No aspecto de bloquear o mau uso da água potável, cabe papel importante para algumas autoridades locais, como o prefeito de quadra ou os síndicos de blocos para reprimir os que desperdiçam água regando jardins desnecessariamente ou além do limite desejável. De resto, observa-se em diversos bairros de Brasília muitas plantas armazenadoras de água. Elas têm folhas perenes e mantêm o verde que muito admirou o arquiteto Lucio Costa em um sobrevoo do Plano Piloto feito há alguns anos. O bairro central de Brasília é exemplar na manutenção do verde nas quadras e jardins das entrequadras.

O grande urbanista e arquiteto elogiou es-



te aspecto, mas argumentou que o verde deveria se estender para os demais bairros da capital. De fato, alguns núcleos, têm mais árvores em lotes residenciais do que ao longo de suas avenidas e isso, para muitos, não chega a ser um problema ambiental ou paisagístico, ou melhor, nem sequer são observados pela maioria das pessoas. Não são vistos porque seguem descolados do cotidiano e da imaginação dos moradores desses lugares.

O verde de um território é tido como normal na cena urbana, e não como um elemento indispensável para os demais seres vivos, o ser humano aí incluído. Jamais essas pessoas se dão conta de como as plantas podem estar em profunda sintonia com a natureza circundante — morros e vales, quando existirem. Evitam erosões e enfeitam os campos e as cidades. Lastimavelmente, o cerrado não é associado ao meio ambiente. Todavia, o alarme disparou quando todos perceberam a vegetação dizimada por incêndios em muitos rincões do Centro-Oeste e mesmo do Distrito Federal.

Nas escolas do DF, os cursos sobre o meio ambiente devem possuir mapas em cores

vivas para serem mostrados para as crianças, pois serão elas as que, quando adultas, valorizarão cada porção de terreno onde existam árvores que crescem e se reproduzem. Os professores devem indicar aos estudantes que a vida está imbricada — as aves e os animais silvestres disseminam sementes em terrenos cobertos por vegetação desde séculos. Manter essa paisagem e fazê-la respeitada por todos manterá a vida no planeta. Por isso, a grande vegetação amazônica, presente em vários países sul-americanos, será testemunha do quanto se quer esse continente verde e cortado por rios e bem distante das areias de deserto como o Saara africano, em que a areia cobre gigantesca porção do território africano.

Finalmente, manter a grande Floresta Amazônica em pé ficará mais em conta para os países em que ela exista do que dizimá-la e procurar, posteriormente, resolver os enormes problemas que surgirão, como erosões, assoreamento de rios e aumento significativo da temperatura da região, com perda de umidade da atmosfera, importante para todos os seres vivos.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

## O kintsugi e o vaso das leis

Entre nós, só existe uma entidade realmente capaz de fazer cessarem as críticas contra o Judiciário e reverter o descrédito, se isso é possível, que a grande maioria da população nutre em relação ao nosso modelo de justiça. Enganam-se aqueles que pensam que a imprensa tem esse poder, ou que os políticos poderiam ajudar a melhorar a imagem do Judiciário, desgastado, praticamente desde que, por aqui, Cabral aportou.

O ranço elitista pespegado à nossa Justiça vem de longe e parece aumentar com o passar dos anos. Por mais que alguns abnegados magistrados, espalhados por esse imenso Brasil, se esforcem para fazer com que a justiça tenha o lugar que merece como árbitro a equilibrar os valores da civilidade e da cidadania, as altas cortes, ilhadas em capitais, como Brasília, sempre encontram um meio de fazer pender a balança dos vereditos em benefício dos mais favorecidos.

Na verdade, somente o Judiciário e seus operadores seriam capazes de recompor os milhares de cacos em que o cristal de alabastro das leis vem se espatifando. Talvez essa missão possa caber às faculdades de ensino do direito, indo em busca das origens para observar em que ponto essa ciência humana começou a desandar. Talvez, introduzindo nas grades curriculares desse curso disciplinas que aliassem à didática jurídica, ensinamentos voltados às práticas da ética e das artes, como meio de fazer ver, aos novos alunos, que existe vida e espírito além das letras mortas da lei.

Nesse sentido, ética e estética poderiam se fundir, num exercício de refinamento dos espíritos e das mentes. Não há beleza onde a ética esteja ausente. Esse é pelo menos o que ensinavam os antigos gregos do período clássico, num detalhe, talvez esquecido, na formulação desses novos cursos de direito. Muito adiantaria, à tão grande variedade de escolas de direito, que brotaram por toda a parte, despertar, tanto em seu corpo docente quanto discente, os valores frágeis e etéreos que unem beleza e verdade, e que somente a arte parece apontar como fato relevante.

Existe uma antiga técnica japonesa chamada kintsugi, surgida ainda quando o Brasil era uma colônia de Portugal, que exercita a recomposição e a restauração de cerâmicas e porcelanas que quebraram, por meio da utilização de uma espécie de cola ou verniz, misturada a pó de ouro, para que as fissuras se destaquem entre os remendos, apresentando em destaque a beleza das cicatrizes da vida, mostrando que é sempre possível refazer do erro e adversidades.

Essa que parece, à primeira vista, ser uma solução singela e até frugal é tudo o que a nossa Justiça necessita, nesse primeiro momento, para começar a remendar os muitos cacos em que parte da elite do Poder Judiciário vem fazendo com as nossas leis. O que o Supremo tem feito, ao desmanchar com os pés o imenso trabalho que a força tarefa da Lava-Jato fez, anos a fio, com as mãos e a mente, estilizando, um a um, todos os processos referentes ao maior caso de corrupção que esse país experimentou, apenas para livrar seu maior protagonista, é um desses exercícios que mostra bem ao alunado de direito a dificuldade que as novas gerações de doutores terão pela frente, para reunir novamente o fino vaso das leis, pulverizado por gananciosos e suas chicanas ilusionistas.

## STF julga inconstitucional a candidatura nata

» DOUGLAS DE OLIVEIRA  
Mestre e doutorando em direito, sócio do escritório Oliveira, Vale, Securato e Abdul Ahad Advogados.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), julgou recentemente uma matéria relevante para a pauta do direito eleitoral, ligada à chamada “candidatura nata”. A denominada “candidatura nata” está regulamentada na Lei Eleitoral, especificamente no art. 8, § 1º, com uma redação que garante aos detentores de mandato de deputado ou vereador, e os que tenham ocupado referidos cargos na legislatura em curso, o direito de registro de candidatura para o mesmo cargo pelo partido a que estejam filiados, independentemente de sua escolha pelo partido.

Essa previsão é uma exceção à regra de que a escolha e a substituição de candidatos devem obedecer às normas e deliberações do partido político. A matéria estava em discussão no STF desde 2002, no entanto, vinha sendo seguida e considerada válida para vários pleitos eleitorais, até o julgamento do mérito da ação que discute a constitucionalidade da referida previsão legal, o que ocorreu no último dia 18 de agosto do corrente ano.

Na ação judicial, foram questionadas matérias constitucionais, como a violação ao princípio da igualdade, aplicável entre todos os candidatos, e a autonomia dos partidos políticos, uma vez que pela redação então vigente, os mandatários teriam prioridade entre os

demais pré-candidatos, e concorreriam independentemente da escolha pelo partido político. Com efeito, ante ao reconhecimento da inconstitucionalidade da norma citada, houve evidente fortalecimento dos partidos políticos, em detrimento de uma ideia de direito adquirido, ou mesmo de personalismo eleitoral do detentor de mandato, em prejuízo da vontade coletiva do partido.

Igualmente, com a procedência da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) Nº 2.530, os partidos políticos agora possuem a prerrogativa de escolher se determinado indivíduo melhor representará os interesses e as ideologias da legenda, sendo detentor de mandato ou não, fortalecendo também a questão da fidelidade partidária. Em seu voto, o relator da ADI, ministro Nunes Marques, destacou que “a fidelidade partidária é o oposto do personalismo eleitoral. Cabe ao candidato submeter-se à vontade coletiva do partido, e não ao contrário. A candidatura nata contrasta profundamente com esse postulado e, por esse aspecto, esvazia toda a ideia de fidelidade partidária em favor de um suposto direito adquirido à candidatura dos detentores de mandato eletivo pelo sistema proporcional”.

A decisão do STF surtirá efeito nas próximas eleições, e se trata de questão extrema-

mente importante para o processo eleitoral, na medida em que, como dito, concede maior autonomia para os partidos políticos escolherem aqueles que concorrerão no próximo pleito eleitoral, de acordo com as diretrizes partidárias, as normas internas e a vontade coletiva dos partidários.

É que, para se viabilizar como candidato a cargos eletivos, o filiado do partido deve passar por um período pré-eleitoral, em que a legenda escolhe, por meio de normas internas e de decisão colegiada, adotada na convenção partidária, aqueles que concorrerão ao pleito eleitoral representando cada sigla. Desse modo, com o fim da chamada “candidatura nata”, os detentores de mandato de deputado e vereador também serão submetidos a essa escolha partidária, diante do reconhecimento de que a garantia prevista na Lei para reeleição pelo mesmo partido, para o mesmo cargo, pelos detentores de mandato de deputado e vereador é inconstitucional. Em um momento de grande instabilidade política, essa mudança traz sérias consequências para os próximos pleitos eleitorais, pois autoriza que os partidos políticos possam preterir na escolha de candidatos àqueles que têm mandato, caso sua atuação como parlamentar não esteja pautada nas orientações e diretrizes partidárias.

### »» A frase que foi pronunciada

“Deus, espero que o senhor possa ajudar a melhorar o estado da situação... Ou será que é a situação do Estado?”

Mafalda

### Regata

» No dia 18, está agendada a 2ª Regata Ecológica alusiva ao Dia Mundial da Limpeza e o Esforço da Consciência Ambiental. A iniciativa é da Marinha do Brasil. Uma gincana será a força motriz para deixar o lago Paranoá limpo.

### Novidade

» Por falar em ecologia vale o registro do aplicativo desenvolvido pela UnB com o patrocínio da AUFINATE. O monitoramento das áreas do cerrado desmatadas pode ser encontrado no Radis, disponível gratuitamente. Mário Ávila, do projeto Restaura Cerrado, acredita que essa é uma forma descomplicada de cumprir a regularização ambiental do cerrado.

### »» História de Brasília

Já começaram a desmanchar o canteiro de obras do prédio da Central de Telex, que o dr. Jânio queria construir na superquadra 208, em frente ao bloco onze. (Publicada em 8/2/1962).

Com um nível de precisão sem precedentes, astrônomos conseguem identificar moléculas orgânicas na região de formação de planetas a até 500 anos-luz da Terra. Elas são muito mais diversas e abundantes do que se pensava

# Potencial para vida em berçário planetário

» PALOMA OLIVETO

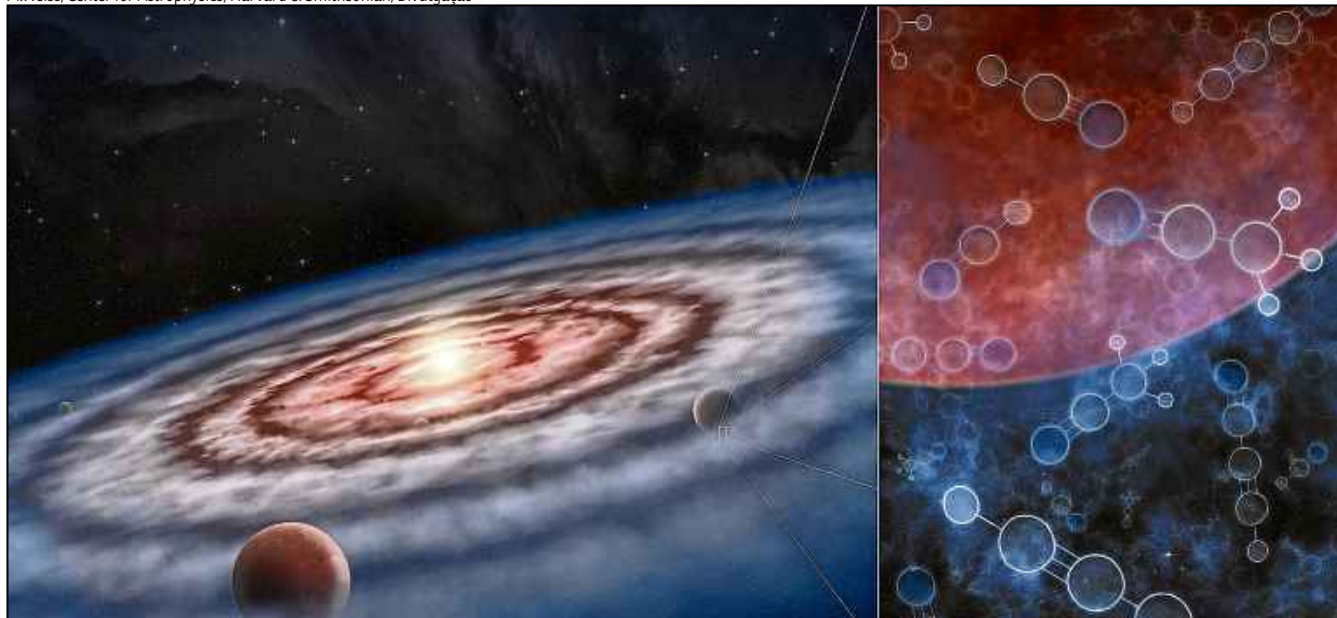
Uma equipe internacional de astrônomos identificou a fórmula da vida na Terra em um berçário de planetas, sugerindo que esses mundos são potencialmente habitáveis. Usando dados do radiotelescópio Alma, no Chile, os cientistas mapearam, com um nível de detalhamento sem precedentes, os elementos químicos de cinco discos protoplanetários — regiões de poeira e gás onde esses corpos celestes se formam, em torno de jovens estrelas.

As moléculas contidas nesses discos impactam os futuros planetas de várias maneiras, incluindo seus “ingredientes”. Por exemplo, podem determinar onde e como eles se formarão, qual sua composição química e se há compostos orgânicos necessários para o florescimento da vida como se conhece na Terra. O projeto Moléculas com Alma em Escalas de Formação de Planetas (Maps) se concentrou nos discos protoplanetários ao redor das jovens estrelas IM Lup, GM Aur, AS 209, HD 163296 e MWC 480 — todas na Via Láctea, entre 300 e 500 anos-luz da Terra — porque, nesses locais, já foi detectado que há formação de planetas em curso. Também nessas regiões, sabe-se que há berçários de cometas e asteroides.

O Alma permitiu aos cientistas rastrear, pela primeira vez, moléculas nas regiões mais internas dos discos protoplanetários, em escalas de tamanho semelhantes aos do Sistema Solar. Elas foram identificadas em quatro dos cinco discos. “Nossa análise mostrou que as moléculas estão localizadas principalmente nessas regiões internas, com abundâncias entre 10 e 100 vezes maiores do que os modelos previram”, relata John Ilee, pesquisador da Universidade de Leeds, no Reino Unido, que liderou o estudo. Ele conta que uma das muitas descobertas do mapeamento é a sugestão de que as condições químicas básicas que resultaram na vida na Terra poderiam existir mais amplamente em toda a galáxia.

Entre o material identificado pelo Alma, os cientistas observaram moléculas orgânicas mais complexas, como HC3N, CH3CN e c-C3H2. Como elas são compostas por carbono, têm maior probabilidade de servir de matéria-prima para prebióticas maiores, ou seja, os blocos básicos de construção da vida. Embora essas moléculas tenham sido detectadas em discos protoplanetários anteriormente, o Maps é o primeiro estudo sistemático em alta resolução espacial e sensibilidade, e o primeiro a encontrar os compostos em

M.Weiss/Center for Astrophysics/Harvard & Smithsonian/Divulgação



Impressão artística de gás e poeira em um disco protoplanetário: região com condições químicas que resultaram na vida na Terra

## » Inspiration4 faz história

AFP



Uma tripulação composta integralmente por civis partiu, ontem, da Flórida, para acirrar a corrida pelo turismo espacial. Os quatro americanos são os primeiros a orbitar a Terra sem a companhia de astronautas, uma missão protagonizada pela empresa SpaceX, do bilionário Elon Musk. Às 20h02 (21h02) de ontem, uma enorme bola de fogo iluminou o Centro Espacial Kennedy quando os nove

motores do foguete propulsaram a espaçonave para além da Terra. As etapas seguintes do lançamento seguiram como o planejado. Ovationados depois da partida, os protagonistas da missão Inspiration4 — o bilionário Jared Isaacman, que a financiou, a enfermeira Hayley Arceneaux, o trabalhador da indústria de aviação Chris Sembroski e a professora Sian Proctor — passarão três

dias orbitando a Terra, em uma velocidade média de 28 mil quilômetros por hora. Durante a viagem, terão indicadores de saúde monitorados — como o sono e a frequência cardíaca. A expectativa é de que essas informações ajudem a aperfeiçoar futuras missões parecidas — a próxima, organizada pela empresa Axiom Space, está marcada para janeiro de 2022.

quantidades tão grandes.

“A presença dessas grandes moléculas orgânicas é significativa porque elas são o ponto de partida entre as mais simples baseadas em carbono, como o

monóxido de carbono, que é encontrado em abundância no espaço, e as mais complexas, necessárias para criar e sustentar a vida”, destaca o astrônomo. As descobertas do Maps foram publicadas

ontem, em 20 artigos, na plataforma de acesso livre arXiv, e também formarão uma edição especial do *Astrophysical Journal*, contendo as imagens em alta resolução obtidas pelo Alma.

## Heterogêneo

Os novos mapas revelam que os compostos químicos nos discos protoplanetários não estão localizados uniformemente. Em vez disso, cada berçário é uma sopa diferente de formação de planetas. Os resultados do estudo sugerem que o nascimento planetário ocorre em diversos ambientes químicos e que, à medida que se constitui, cada um desse tipo de corpo celeste pode ser exposto a moléculas muito diferentes, dependendo de sua localização em um disco.

“Nossos mapas revelam que é muito importante onde um planeta se forma em um disco”, disse, em nota, a astrônoma Karin Öberg, do Centro de Astrofísica I Harvard & Smithsonian (CfA) e principal autora do Maps I, o primeiro artigo da série. “Muitos dos produtos químicos nos discos são orgânicos, e a distribuição deles varia dramaticamente dentro de um disco específico. Dois planetas podem se formar em torno da mesma estrela e ter inventários orgânicos muito diferentes e, portanto, predisposições para a vida.”

Como as regiões do disco em que as moléculas estavam localizadas também são berçários de asteroides e cometas, os cientistas dizem que é possível que um processo semelhante ao que ajudou a iniciar a vida na Terra também poderia acontecer nos discos estudados. O bombardeio desses corpos transfere as grandes moléculas orgânicas para os planetas recém-formados. “O resultado principal desse trabalho mostra que os mesmos ingredientes necessários para semear vida em nosso planeta também são encontrados em torno de outras estrelas. É possível que as moléculas necessárias para dar início à vida nos planetas estejam prontamente disponíveis em todos os ambientes de formação de planetas”, escreveu, em nota, Catherine Walsh, um dos cinco líderes do projeto.

Uma das próximas questões que os pesquisadores querem investigar é se moléculas ainda mais complexas existem nos discos protoplanetários. “Se a vida existe fora da Terra é uma das questões fundamentais da humanidade. Agora, sabemos que os planetas são encontrados em todos os lugares, e o próximo passo é determinar se eles têm condições necessárias para a vida como a conhecemos (e quão comum essa situação pode ser)”, diz Joe Pesce, astrônomo do programa Alma da Fundação Nacional de Ciência dos EUA. “O programa Maps nos ajudará a responder melhor a essas perguntas. A busca do Alma por precursores para a vida longe da Terra complementa os estudos realizados em laboratórios e em locais de condições extremas, como fontes hidrotermais na Terra.”

## IDADE DO BRONZE

# Grande imigração é ligada à ingestão de leite

Desde os xiongnu aos mongóis, as populações pastoris da estepe da Eurásia há muito são uma fonte de fascínio. Entre os primeiros grupos de pastoreio nessa região estavam os Yamnaya, povo da Idade do Bronze que começou a se expandir para fora da estepe Pôntico-Cáspio há mais de 5 mil anos. Essas migrações resultaram em fluxo gênico por vastas áreas — em última análise, ligando as populações da Escandinávia a grupos que se expandiram para a Sibéria.

Como e por que esses pastores viajaram distâncias tão extraordinárias na Idade do Bronze permanecem um mistério. Agora, um novo estudo liderado por pesquisadores do Instituto Max Planck para a Ciência da História Humana em Jena, na Alemanha, revela uma pista surpreendente. Aparentemente, as migrações do período coincidem com uma mudança dietética simples, mas importante — a adoção do consumo de leite.

uma fonte simples, mas extraordinária de informações do registro arqueológico. Eles examinaram o tártaro presente nos dentes de esqueletos preservados. Removendo cuidadosamente as amostras do cálculo acumulado e usando métodos moleculares avançados para extrair e analisar as proteínas ainda preservadas nesse material, a equipe identificou quais indivíduos antigos provavelmente bebiam leite e quais, não.

Os resultados os surpreenderam. “A maioria dos indivíduos pré-Eneolítico da Idade do Bronze que testamos, mais de 90%, não mostrou absolutamente nenhuma evidência de consumo de laticínios. Em contraste, notáveis 94% das pessoas da Idade do Bronze inicial eram, claramente, bebedoras de leite”, relata o líder do estudo e especialista em paleoproteômica, Shevan Wilkin. “Vemos uma grande transição para os laticínios bem no ponto em que os pastores começaram a se expandir para o leste”, enfatiza a professora Nicole Boivin,

autora sênior do estudo e diretora do Departamento de Arqueologia da MPI Science of Human History.

## Cavalo

Os pesquisadores perceberam que haviam descoberto um padrão significativo. Então, analisaram os dados para examinar que tipo de leite os pastores estavam consumindo. “As diferenças entre os peptídeos do leite de diferentes espécies são mínimas, mas críticas. Elas podem nos permitir reconstruir de que espécie vem o leite consumido”, explica Wilkin.

Enquanto a maioria dos peptídeos do leite apontava para espécies como vaca, ovelha e cabra, o que não era surpreendente à luz dos vestígios arqueológicos associados, o cálculo de alguns indivíduos revelou uma espécie inesperada: o cavalo. “A domesticação de cavalos é um tópico muito debatido na arqueologia eurásiana”, observa Wilkin. Os cavalos domesticados, provavel-

Egor Kitov, Samara Valley Project/Divulgação



A análise do tártaro em esqueletos preservados levou à descoberta da dieta estratégica

mente, também tinham um papel a desempenhar. “As populações das estepes não usavam mais os animais apenas para a carne, mas exploravam suas propriedades adicionais, ordenhando-os e usando-os para transporte, por exemplo”, afirma Boivin.

Qual a vantagem crítica precisa do leite ainda precisa ser investigada. Mas é provável que os nutrientes adicionais

fossem essenciais para a sobrevivência na estepe aberta e árida. “O que vemos aqui é uma forma de revolução cultural”, diz Wilkin. “Os pastores do início da Idade do Bronze perceberam claramente que o consumo de laticínios oferecia alguns benefícios fundamentais e, assim que o fizeram, vastas expansões de estepe desses grupos através da estepe se tornaram possíveis.”

Sem calendário definido para a chegada de mais imunizantes ao DF, não há previsão para aplicação de reforço em idosos ou antecipação de segunda dose da Pfizer — autorizada a partir de ontem. Executivo local responsabiliza pasta da Saúde do governo federal

# Avanço da vacinação depende de ministério

» ANA ISABEL MANSUR  
» RAFAELA MARTINS

Filas, animação, grupos de amigos e expectativa alta marcaram o primeiro dia da vacinação contra a covid-19 para adolescentes com 14 e 15 anos no Distrito Federal, ontem. O início do atendimento para a nova faixa etária ocorreu em 37 pontos, os mesmos destinados aos jovens de 16 e 17 anos. Na terça-feira, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou que pretende começar a imunizar todas as pessoas com mais de 12 anos até o fim do mês. Na sequência, a Secretaria de Saúde (SES-DF) focará na aplicação da terceira dose (D3) em idosos e pessoas com comorbidades. Contudo, não há datas confirmadas para as próximas etapas.

Em 25 de agosto, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que enviaria os imunizantes para a D3 ontem. No entanto, a remessa não chegou. “Até agora (ontem à noite), não mandaram (as vacinas). Somos apenas executores. Se não tivermos o número de doses definido nem a cronologia da entrega, não temos como anunciar novas aplicações. O ministério faz a divulgação de um jeito que parece ser culpa dos estados, mas não é. A culpa é da falta de doses”, afirmou ao *Correio* o subsecretário de Vigilância à Saúde do Distrito Federal, Divino Valero.

Além dessa, o DF tem outra situação com que lidar. Ontem, começou a valer a orientação do Ministério da Saúde para diminuição do intervalo entre as doses Pfizer/BioNTech, de 12 para oito semanas. No entanto, com dois grupos prioritários

na fila — adolescentes de 12 e 13 anos, além dos idosos e imunossuprimidos que aguardam a D3 —, a SES-DF deve optar pela ampliação do público. “Vamos vacinar conforme a pauta do ministério. E, assim que forem disponibilizadas (as doses), vamos reduzir as idades”, afirmou Ibaneis.

Ontem, o estoque da Rede de Frio Central do DF tinha 52.650 imunizantes da Pfizer para aplicação como segunda dose. Com isso, há possibilidade de o Executivo local convocar parte do público vacinado com a primeira dentro do prazo de oito semanas.

## Cuidados

A Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 3 do Guará recebeu adolescentes pela manhã e à tarde. A fila de espera deu a volta em torno do posto. Após aguardarem 40 minutos, Ana Carolina Chaves, 14, e três amigas conseguiram tomar a primeira dose. Com a imunização de mais pessoas, ela espera que a rotina volte à normalidade o quanto antes. “Eu gosto de sair, às vezes. Então, estou mais aliviada. Na minha família, todo mundo se vacinou; por isso, estou feliz”, comemorou a estudante.

Amiga de Ana Carolina, Sabrina Ramos, 15, celebrou o marco: “Quero voltar a passear com meus amigos, jogar queimada na rua, vôlei e outras coisas. Além disso, tenho ido para as aulas presenciais, e isso (a vacinação) me dá

Ed Alves/CB/D.A Press

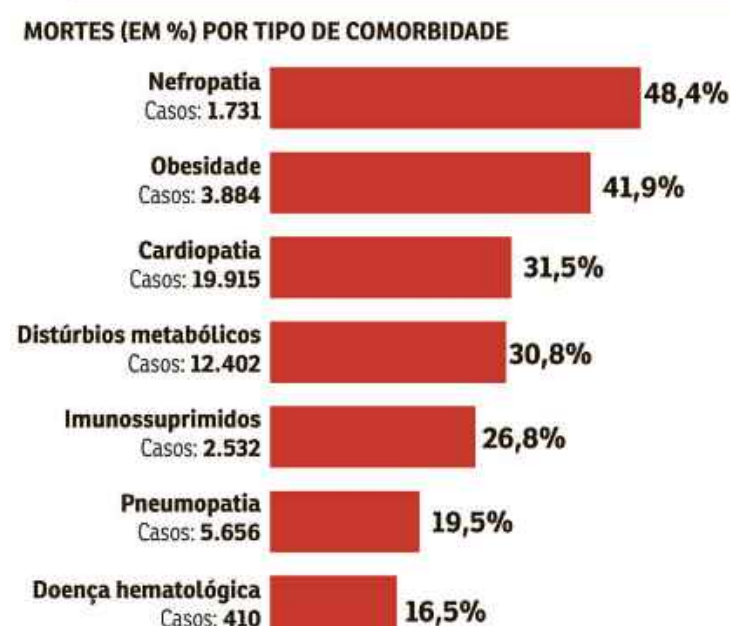
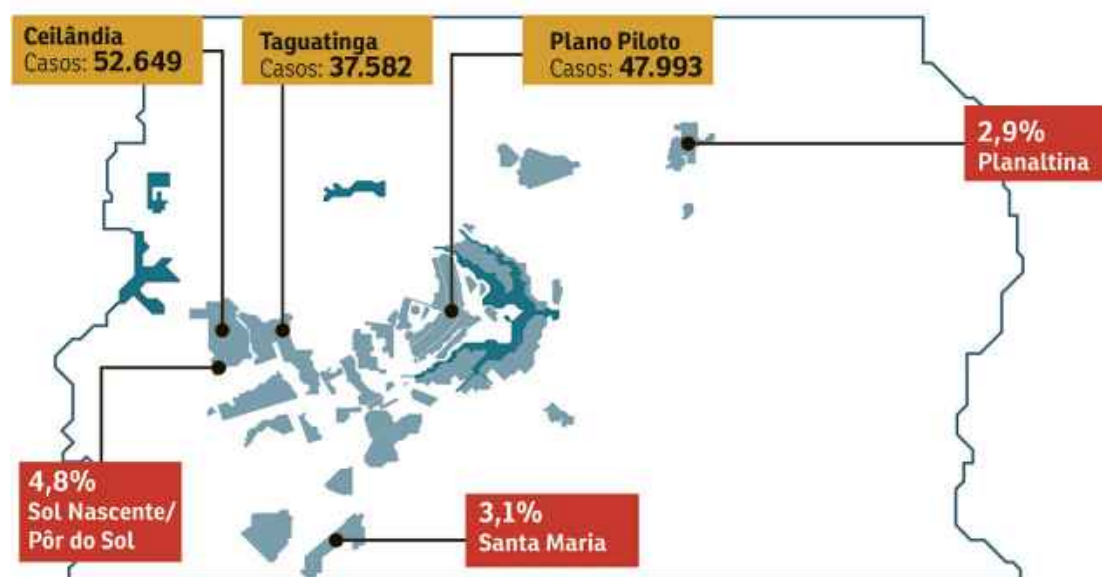


Primeiro dia de atendimento de público com 14 e 15 anos tem alta procura, e adolescentes visitaram postos de vacinação com grupos de amigos

## Raio-X

Perfil das infecções por covid-19 no Distrito Federal

REGIÕES ADMINISTRATIVAS COM MAIS REGISTROS DE CASOS  
REGIÕES ADMINISTRATIVAS COM MAIOR TAXA DE LETALIDADE (% DE INFECTADOS QUE MORRERAM)



Fonte: SES-DF

mais segurança. Fico muito feliz por ter chegado minha vez. Espero sair aos poucos, mas sempre com cuidado”, destacou a jovem.

Na UBS 1 da Asa Sul, a estudante Luna Silva, 16, comemorou o aniversário ao lado de dois amigos e com vacina no braço. Até a semana passada, ela não tinha a

idade necessária para receber a primeira dose. “Hoje (ontem), é meu aniversário. Vim correndo, pois a expectativa estava grande. Convivemos em sociedade e, em tempos difíceis, precisamos ter cuidado com todo mundo. A imunização é primordial para voltarmos (à vida social) com saúde,

segurança e sem mais consequências negativas. Tive covid-19 e sintomas leves, mas um vizinho muito próximo pegou e não resistiu”, lamentou.

Ontem, a SES-DF imunizou 22,9 mil pessoas com a primeira dose, e 12 mil com a segunda. Com isso, o total da população



**Somos apenas executores. Se não tivermos o número de doses definido nem a cronologia da entrega, não temos como anunciar novas aplicações”**

Divino Valero, subsecretário de Vigilância à Saúde do DF



**Em tempos difíceis, precisamos ter cuidado com todo mundo. A imunização é primordial para voltarmos (à vida social) com saúde, segurança e sem mais consequências negativas”**

Luna Silva, 16 anos

do DF que deu início ao ciclo vacinal subiu para 2,08 milhões: 81% do público-alvo da campanha — a população com mais de 12 anos. Já os imunizados são 1,01 milhão (41,4%). Os adolescentes que buscarem os pontos de atendimento não precisam estar acompanhados dos responsáveis, mas devem apresentar documento com foto. Os endereços e horários de funcionamento dos postos estão disponíveis no site do *Correio*.

## Fatores de risco social

» EDIS HENRIQUE PERES  
» EDUARDO FERNANDES\*

O Distrito Federal teve o primeiro caso da covid-19 notificado em 5 de março de 2020. Desde então, a Secretaria de Saúde confirmou 482.337 infecções e 10.245 mortes. No entanto, o novo coronavírus não atingiu com a mesma intensidade todas as regiões administrativas. Áreas com mais problemas de vulnerabilidade social estão entre os locais com maior taxa de letalidade — número de mortes em relação ao total de pessoas com a doença. Quanto ao perfil das vítimas que não resistiram ao quadro, idosos e a população com algum tipo de comorbidade foram os mais afetados.

Na avaliação da taxa de letalidade, o Sol Nascente/Pôr do Sol lidera o ranking das cidades do DF, com morte de 4,81% dos infectados (leia Raio-X). Para o doutor em saúde pública e pesquisador do Observatório PrEpidemia Roberto Bittencourt, a desigualdade social agrava esse índice. “O vírus não é democrático. Ele atinge, principalmente, as populações mais vulneráveis, que têm menos condições de se proteger, de ficar isolada. Geralmente, os locais com piores taxas de doenças coincidem com regiões mais afetadas, também, pela violência e pelo desemprego, por exemplo”, analisa.

Os dados da covid-19 são mais do que números: são nomes de parentes, amigos e colegas de alguém. Amanda Xavier, 21 anos, estudante de enfermagem e moradora de Ceilândia sofre com o vazio provocado pela doença. Entre as vidas perdidas na cidade está a de uma tia. Elisângela Marcelina tinha 43 anos. Era casada, mãe de uma menina, além de professora de história e geografia para estudantes do ensino médio. “Muitas das vítimas da nossa região administrativa trabalham em outras cidades. E grande parte da população depende do emprego e do transporte público para sobreviver. Isso gera mais probabilidade de termos casos da covid-19”, diz Amanda.

Além disso, comorbidades e a idade dos infectados podem ser agravantes. Pessoas com doenças renais foram as que mais morreram no DF. O infectologista Werciley Vieira Júnior explica que o risco de haver lesão aguda desses órgãos é alto com o Sars-CoV-2. “O novo coronavírus pode se alojar em qualquer área do corpo e causar danos. E o rim tem um grande núcleo de vasos e receptores. Caso a pessoa tenha alguma comorbidade nessa área, isso pode agravar a situação (da covid-19)”, destaca.

Quanto aos grupos socialmente vulneráveis, a questão da insegurança alimentar pode influenciar para a ocorrência de mais infecções nas regiões onde elas vivem, segundo Werciley. “Dificilmente, essas pessoas têm uma nutrição adequada e balanceada, porque, geralmente, não têm acesso a isso. Outro fator é que elas podem ter doenças prévias, mas sem receber diagnóstico ou tratamento adequado. Esse cenário prejudica ainda mais essa população”, completa o infectologista.

\*Estagiário sob supervisão de Jéssica Eufrásio





# Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## Prêmio Rondon

Li a notícia de que o ministério da Comunicação concedeu a 54 autoridades o Prêmio Marechal Rondon de Comunicações. Entre elas, sua excelência, o presidente da República, Jair Bolsonaro, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e a ministra da Agricultura, Tereza Cristina. Na ocasião, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, declarou que o “prêmio faz uma homenagem ao Marechal Rondon, que desbravou as fronteiras do Brasil, e se identifica muito

com o Governo Federal que está desbravando as fronteiras digitais, levando internet para os brasileiros”.

A notícia chamou-me a atenção porque Rondon é um dos meus heróis e fiquei pensando se havia entendido a proposta do prêmio. Darcy Ribeiro dizia que ele era o maior de todos os brasileiros. De fato, se destacou em múltiplas frentes: explorador dos trópicos, pacifista, ambientalista, antropólogo e indigenista. Empreendeu expedições que o alçaram à condição de um dos maiores exploradores da história, acima dos célebres Sir Richard Francis Burton, Ernest Shackleton e David Livingstone.

Desbravou os sertões brasileiros para instalar as linhas telegráficas, mas nunca agrediu ou matou um índio. “Morrer

se preciso for, matar nunca”, era o seu lema. É impressionante porque a divisa partiu de um marechal do Exército, Cândido Rondon. Em princípio, os marchais são treinados para a guerra. Mas as batalhas do marechal Cândido Rondon eram em favor do respeito aos direitos dos índios, da preservação das florestas, do progresso para o interior do país, da civilidade e do humanismo.

O lema é ainda mais impactante porque não era apenas uma frase de efeito. Passou pelo teste da realidade. Em uma das incontáveis expedições, Rondon foi atingido por uma flechada dos índios nhambikwara e proibiu a seus soldados que revidassem. Em outra, um soldado morreu. Rondon foi duramente questionado pelos militares, mas não cedeu.

O marechal criou o Serviço de Proteção ao Índio, que se desdobraria na Funai. Batalhou pela criação de leis que amparassem os índios da violência de fazendeiros, madeireiros e seringueiros. Distinguiu-se, sobretudo, pela atuação de pacifista. A ponto de ser cogitado três vezes para o Prêmio Nobel da Paz, uma delas por indicação de Albert Einstein.

No excelente *Rondon, uma biografia* (Ed. Objetiva), com instinto de repórter, o jornalista norte-americano Lary Rother descobriu uma carta de Einstein onde há trechos em que ele faz a indicação de Rondon ao Prêmio Nobel da Paz. “Tomo a liberdade de chamar a atenção de vossas senhorias para as atividades do general Rondon do Rio de Janeiro,

uma vez que durante minha visita ao Brasil fiquei com a impressão de que esse homem é altamente merecedor de receber o Prêmio Nobel da Paz”.

Depois de evocar Rondon, fiquei em dúvida se ele gostaria de ter o nome ligado a um governo que desmata florestas, incita o ataque covarde aos índios, incentiva a invasão dos seus territórios por garimpeiros e descumpra as leis. Esse governo é o anti-Rondon.

Ele era um verdadeiro patriota, no qual os militares (e os brasileiros em geral) deviam se mirar. Não sei porque, mas a notícia do prêmio reacendeu-me a memória sobre um verso do poeta carioca Armando Freitas Filho: “Medalha no seu peito/E no meu, o coração.”

## ECONOMIA

Câmara Legislativa aprovou, ontem, projeto de Lei do Executivo local. Impacto no bolso do consumidor será de até R\$ 0,06 por litro

# ICMS menor para combustíveis

» ANA ISABEL MANSUR  
» PEDRO MARRA

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, ontem, em segundo turno, o projeto de lei que reduz progressivamente o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) dos combustíveis. A redução de 1% nas alíquotas foi tomada na sessão ordinária e o texto segue agora para sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB). A proposta foi enviada pelo Executivo local em 24 de agosto.

Como as alterações em impostos só valem para o ano fiscal seguinte, a decisão será colocada em prática a partir de 1º de janeiro de 2022. A partir de então, o ICMS será de 14% para óleo diesel e de 27% para combustíveis líquidos, como a gasolina e o etanol, exceto para outros tipos que possuam alíquota específica.

Como a medida é progressiva, os números mudarão novamente em 1º de janeiro de 2023, também com redução de 1%, e passarão para alíquotas de 13% para óleo diesel, e de 26% para combustíveis líquidos. Uma emenda do deputado Chico Vigilante (PT) incluída no substitutivo prevê a penalização para o estabelecimento que não repassar a redução aos preços, com advertência, multa, suspensão do alvará ou cassação do alvará.

### Reduzir para aumentar

Na prática, a decisão vai reduzir R\$ 0,065 no litro da gasolina;



**Quanto mais aumenta a gasolina, mais o preço médio sobe e mais o GDF aumenta a arrecadação em valores sobre os combustíveis**

**Paulo Roberto Correa Tavares**  
Presidente Sindicombustíveis

### Preços

Saiba o valor dos impostos cobrados no DF por litro dos combustíveis.

PIS/Cofins e CIDE (federais) + ICMS (estadual)

#### Gasolina

R\$ 0,6869 + R\$ 1,8559 = R\$ 2,543

#### Etanol

R\$ 0,2418 + R\$ 1,5456 = R\$ 1,787

#### Diesel S-10

R\$ 0,3271 + R\$ 0,7382 = R\$ 1,065

Fonte: Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis). Referência: 16 a 30 de setembro de 2021

R\$ 0,05 no litro do diesel; e R\$ 0,053 no do etanol. No entanto, apesar de mudanças em impostos valerem apenas para o ano fiscal

seguinte, é possível alterar a base de cálculo sobre a qual as alíquotas são medidas e aumentar o preço sem mexer na incidência fiscal. A revisão do valor-base é feita a cada 15 dias. A partir de hoje, por exemplo, o preço médio ponderado ao consumidor final (PMPF) sobre os combustíveis vai elevar o preço da gasolina em R\$ 0,0658 — praticamente o mesmo valor que a redução no ICMS trará no próximo ano.

“Não está aumentando a alíquota de imposto, mas a base de cálculo. Quanto mais aumenta a gasolina, mais o preço médio sobe e mais o GDF aumenta a arrecadação em valores sobre os combustíveis”, explica Paulo Roberto Correa Tavares, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do DF (Sindicombustíveis), acrescentando que a arrecadação do governo local é superior àquela de 2019, antes da pandemia da covid-19. “Por isso está abrindo mão de parte do montante, que se elevou na arrecadação com a subida dos preços dos combustíveis”, acrescenta.

Segundo Paulo Roberto, o orçamento para 2022 apresentado pelo GDF inclui aumento de 14% em arrecadação. “A maior parte vem do ICMS dos combustíveis. A média de arrecadação do GDF na gasolina era de R\$ 1,20 por litro e passou, entre 2020 e 2021, para R\$ 1,70. É um crescimento de 41%. Com a tendência de alta, devido à política de preços da Petrobras, o governo manterá a arrecadação elevada e por isso baixou a alíquota (do ICMS) — muito pouco, mas já é um avanço”, completa Paulo Tavares.

Ed Alves/CB/D.A Press - 31/7/20



Se sancionada, Lei reduzirá R\$ 0,065 no litro da gasolina, R\$ 0,05 no do diesel e R\$ 0,053 no do etanol

# Resort-se

COM SEGURANÇA

- Rígidos Protocolos Sanitários
- Novos apartamentos
- Piscina renovada e climatizada
- Extensa área ao ar livre

**FAÇA SUA RESERVA:**

**HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA**  
SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF  
Tel: +55 (61) 3424 7000 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br  
royaltulipbrasiliaalvorada.com

## VIOLÊNCIA

# Servidor vítima de abusos está com enteada

» RONYARE NUNES

O servidor público aposentado do Banco Central que estaria sendo vítima de maus-tratos e cárcere privado pela própria esposa, Maruzia das Garças Brum Rodrigues, 52 anos, está sob os cuidados de uma das enteadas. A entrega aconteceu ontem de tarde. Por telefone, a filha da suposta agressora contou que a mãe — iniciada pelas denúncias — pediu a um dos advogados que levasse o aposentado à 21ª Delegacia de Polícia, em

Taguatinga Centro, que apura o caso. Com a ajuda do delegado, a família foi avisada e recebeu o homem por volta das 17h40.

“Está tudo bem. Ela entregou os cartões, porém tem parte do salário dele. Ele está com medo, relutante, um pouco desconfiado, mas isso é consequência de todos esses anos de abusos”, detalha. Ela conta que o servidor já falou com toda a família: “Amanhã vamos levá-lo a um psiquiatra, para que receba os cuidados necessários”.

Embora a presença do servidor

traga tranquilidade à família, eles não possuem a guarda do servidor. Provisoriamente, o Ministério Público deu um parecer favorável a curatela, o que pode adiantar a emissão da guarda para os enteados. “Ele está aliviado e nós também. Vamos pedir uma pizza para comemorar”, concluiu a enteada.

Na semana passada, os filhos de Maruzia procuraram o *Correio* e denunciaram a mãe pela prática de abusos contra o homem, que estaria debilitado mentalmente, e a subtração da aposentadoria do companheiro. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o caso com base em fotos e vídeos apresentados pelos denunciadores.





Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A professora Auta Sol, 57 anos, prefere fazer compras em feiras e tem o hábito de pesquisar bastante os preços

» RENATA NAGASHIMA

Com a elevação do preço dos combustíveis, os itens tradicionais da mesa do brasileiro, como carne, frutas, legumes e hortaliças também sofreram aumento. E como diminuir o impacto no bolso do consumidor? Qual é a melhor estratégia para realizar as compras do mês? Um levantamento feito pelo Correio apontou que os preços das feiras podem ser até 40% mais baratos que os dos supermercados.

Verduras e legumes apresentaram maior variação. O preço médio do tomate, que teve alta de 15% nesta semana, chega a custar R\$ 5,99 na Feira Permanente do Cruzeiro, quase R\$ 2 mais barato do que no mercado. Já o quilo da abóbora custa R\$ 6 nos supermercados, enquanto que nas feiras o valor médio é de R\$3,60.

O nutricionista e analista de regulação do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) Rafael Arantes destaca que produtos orgânicos e agroecológicos são mais caros em supermercados por questões variadas, que vão desde os custos com a certificação destes alimentos até a taxa de lucro aplicada pelos estabelecimentos.

“Uma dica é procurar locais como a Ceasa, onde a variedade é muito grande. Nessas feiras, há espaços de agricultura familiar, um mercado exclusivamente orgânico. No centro de distribuição tem de tudo, desde hortaliças até alimentos a granel, sendo possível, inclusive, fazer uma pesquisa de preços. Você poupa tempo e gastos de locomoção. Economizar nesse período que estamos vivendo é muito importante, e além disso você gera renda para outras famílias, que vivem da agricultura”, acrescenta.

Segundo o especialista, os preços variam de acordo com o produto, mas em feiras são comercializados, preferencialmente, produtos para uma alimentação saudável. “No mercado, a oferta é mais ampla, com produtos industrializados e ultraprocessados.

Às vezes, involuntariamente, o consumidor acaba colocando esses produtos no carrinho de compras e ele toma lugar dos produtos saudáveis e sustentáveis”, afirmou.

Amanda Azevedo, 24, é feirante há sete anos. Ela conta que nesse período de seca, é normal que o preço de alguns produtos aumente, como o do tomate, que subiu cerca de 30%. “Apesar da alta no preço das folhagens e de algumas verduras, produtos da estação tiveram queda”, afirma. A feirante aconselhou que os consumidores apostem em frutas como morango, abacaxi, acerola, banana-prata e manga. No caso das verduras e legumes, os produtos em alta na estação são o brócolis, cebolinha, couve-flor, abóbora, batata-doce e cenoura.

A professora Auta Sol, 57 anos, prefere feira ao supermercado. Ela tem o hábito de pesquisar bastante, mas afirma não ver mais tanta diferença nos preços. “Está tudo muito caro. Toda vez que vou ao supermercado é um susto. Nas feiras, pelo menos os produtos são mais frescos e saudáveis.” Auta tinha o hábito de

fazer compra do mês, mas agora mudou de hábito. “Não dá para comprar tudo de uma vez. Está tudo tão caro que acaba ficando pesado. Por isso, compro aos poucos. Eu pesquiso cada item. E aí, tem que comprar tudo separado: frutas e legumes nas feiras, produtos de limpeza em um mercado e os demais itens em outro. A gente perde muito tempo, mas se não for assim, não dá”, conta.

#### Feiras orgânicas

O Mapa de Feiras Orgânicas é uma ferramenta de busca, desenvolvida pelo Idec, para estimular a alimentação saudável em todo o Brasil. Na plataforma, é possível localizar feiras de acordo com a localização do consumidor. Acesse: [feirasorganicas.org.br](http://feirasorganicas.org.br).

#### Consumo em alta

De acordo com os últimos dados divulgados pelo Índice Nacional de Consumo das Famílias, da Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), mesmo com a alta dos preços, o consumo das famílias brasilei-

#### PREÇO MÉDIO POR KG

##### Feira

Banana	R\$ 3,50
Maçã	R\$ 5,31
Laranja	R\$ 2,94
Batata	R\$ 2,25
Alface	R\$ 1,49
Tomate	R\$ 5,99
Abóbora	R\$ 3,60
Carne (acém)	R\$ 31,99

##### Supermercado

Banana	R\$ 4,24
Maçã	R\$ 5,24
Laranja	R\$ 3,99
Batata	R\$ 4,49
Alface	R\$ 2,54
Tomate	R\$ 6,48
Abóbora	R\$ 6
Carne (acém)	R\$27,99

ras aumentou 4,84%. O custo da cesta básica, com os 35 produtos mais vendidos em supermercados, manteve a tendência de alta, fechando o mês em R\$ 668,55, acréscimo de 0,96% em relação ao mês de junho. “O movimento de preços não está acontecendo somente no Brasil, mas no mundo. Nos últimos 12 meses, identificamos aumento em função da exportação de alguns produtos com maior procura, e em função do câmbio, que foi bastante favorável”, disse Márcio Milan, vice-presidente institucional da Abras.

Os produtos com maiores altas nos preços foram: açúcar, ovo, carne dianteiro, café, frango congelado, carne traseiro, leite longa vida e feijão. No mesmo período, os preços do arroz, do pernil e do óleo de soja tiveram queda. A Abras aconselha que o consumidor realize sempre uma pesquisa de preços.

A açougueira Amanda Guimarães, 27, conta que, geralmente, as pessoas procuram o supermercado para comprar carnes por causa do preço, cerca de 14% mais barato. No entanto, devido às altas frequentes nos preços, a clientela diminuiu. “A movimentação caiu bastante. As pessoas estão buscando outras alternativas para a carne”, relata.

# O BARATO DA FEIRA

Levantamento feito pelo Correio aponta que frutas e legumes podem custar até 40% menos, em comparação aos preços dos supermercados

TRAGA SEU IMÓVEL PARA  
A DALL'OCA E APROVEITE A  
INÉDITA ANTECIPAÇÃO DE  
ALUGUEL COM REDUÇÃO NO  
IMPOSTO DE RENDA.\*

&gt;&gt;&gt;&gt;

Agora você pode antecipar até 1 ano dos seus recebíveis para usar como quiser. Dall'Oca, a imobiliária de Brasília.



Entre em contato:

(61) 3245-9200

(61) 98354-0007

ALUGUELANTECIPADO.DALLOCA.COM.BR

\*CONSULTE CONDIÇÕES

CRECI CJ4883

## Amor que não se mede

Um dia depois de conquistar o tricampeonato mundial de surfe, Gabriel Medina dedicou, ontem, a conquista à companheira, Yasmin Brunet, e ao novo técnico. "Eu amo minha mulher e o Andy King foi um cara muito especial. Eles me ajudaram bastante este ano", disse. A relação de Medina com a modelo Yasmin começou a ficar mais forte no ano passado. Em janeiro deste ano, ambos decidiram casar no Havaí. Desde então, viajam juntos no circuito.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

**COPA DO BRASIL** Saiba o que esperar de Flamengo x Athletico-PR, e Fortaleza x Atlético-MG nos confrontos por vagas para a decisão. Cenas dos próximos capítulos mostram apenas um time candidato a campeão inédito

# Trailer das semifinais

DANILO QUEIROZ

As semifinais da Copa do Brasil estão desenhadas. Athletico-PR, Atlético-MG, Flamengo e Fortaleza são os quatro times ainda vivos na disputa da principal e mais rentável competição mata-mata do calendário nacional. De um lado do chaveamento, o duelo entre os rubro-negros carioca e paranaense definirá um dos finalistas. Do outro, mineiros e cearenses irão jogar pelo outro lugar na decisão. As partidas estão marcadas somente para as últimas semanas de outubro, mas o *Correio* lista, desde já, cinco motivos para você aguardar ansiosamente pelos jogos.

O primeiro a se classificar foi o Athletico-PR, que eliminou o Santos, na terça-feira, com vitória por 1 x 0. Ontem, outros três times se juntaram ao Furacão. O Mineirão, o Atlético-MG voltou a vencer o Fluminense, desta vez por 1 x 0, com gol de Hulk e confirmou a vaga. No Maracanã, o Flamengo contou com o apoio de 6.446 mil torcedores para ganhar do Grêmio por 2 x 0. As bolas na rede foram de Pedro. No agregado, o rubro-negro aplicou 6 x 0 nos gaúchos. No Castelão, o Fortaleza avançou sobre o São Paulo com triunfo, por 3 x 1, gols de Ronald, Henriquez e David. Gabriel Sara descontou.

Avançar para a decisão da Copa do Brasil significa, ainda, cofres cheios de dinheiro. Somente por jogar as semifinais, Athletico-PR, Atlético-MG, Flamengo e Fortaleza embolsaram R\$ 7,3 milhões. Em caso de classificação para a final, os times terão direito a duas boladas. Além da taça, o campeão fatura R\$ 56 milhões. O vice poderá chorar as mágoas da derrota com R\$ 23 milhões no bolso. Os cariocas tentam o tetra. Mineiros e paranaenses lutam pelo bi. Já os cearenses perseguem o primeiro título.

Marcelo Cortes/Flamengo



Pedro fez dois gols ontem

Gustavo Oliveira/Athletico PR



Zé Ivaldo, herói do Furacão

## 1 Novo copeiro

Nas últimas temporadas, o Athletico-PR vem fortalecendo o estilo copeiro em seu DNA. O clube paranaense ganhou dois títulos de torneios com jogos em mata-mata recentemente. O primeiro foi a Sul-Americana, em 2018, seguido da Copa do Brasil, em 2019. Em 2021, o Furacão emplacou semifinal nas duas competições.

## 2 Ressurgimento

Após trocar de técnico — o português António Oliveira deu lugar ao interminável Paulo Autuori —, o Furacão quer reencontrar os bons momentos na temporada. A vitória sobre o Santos, com direito a quebra de tabu de 16 anos sem vencer na Vila Belmiro, fez o time paranaense ganhar fôlego em busca da terceira final.

## 3 Fator Renato

Se por um lado o Furacão vem criando tradição, o Flamengo, além da própria força em mata-mata, conta com um técnico com fama de copeiro. Renato Gaúcho — que com a vitória de ontem se isolou como treinador com melhor início na história do clube —, ganhou quatro títulos eliminatórios, incluindo duas Copas do Brasil.

## 4 O empolgante Fla

Não é segredo para ninguém que o Flamengo vive uma fase esplendorosa na temporada. Com um futebol semelhante ao ano mágico de 2019, o rubro-negro vem empilhando goleadas e aposta no desempenho para chegar na decisão pela oitava vez. O clube ganhou, ainda, o reforço da torcida nas partidas no Maracanã.

## 5 Terceiro encontro

Finalistas da edição de 2013 — com título flamenguista —, os dois clubes farão o terceiro embate em sequência na Copa do Brasil. Em 2019, o Athletico-PR eliminou o Flamengo em pleno Maracanã. Em 2020, os cariocas deram o troco nos paranaenses. Neste ano, o embate de rubro-negros terá um desempate.

Pedro Souza/Atlético MG



Hulk marcou de pênalti

Leonardo Moreira/Fortaleza EC



David festeja gol do Fortaleza

## 1 Fator casa

O Atlético-MG tem um grande aliado para chegar à segunda final da Copa do Brasil: o fator casa em mata-mata. Com a vitória sobre o Fluminense, o Galo chegou à marca de 25 jogos sem derrota atuando em Minas Gerais, sete na competição nacional. A última como mandante em confrontos do tipo foi em 2018.

## 2 Galo voando

Se de um lado da chave o Flamengo está em alta, do outro o Atlético-MG "canta de galos". Também portador de um elenco estrelado, o time mineiro vem gastando a bola em competições como o Campeonato Brasileiro e a Libertadores. A expectativa da torcida são de apresentações de alto nível nas semifinais.

## 3 Título inédito

Semifinalista pela primeira vez na história, o Fortaleza é o único time entre os quatro melhores da atual edição que nunca levantou uma taça da Copa do Brasil. A melhor campanha do tricolor na competição nacional era justamente a disputa das quartas de final. Agora, está vivo em busca do título inédito.

## 4 Estrangeiro no topo

No ano passado, o português Abel Ferreira se tornou o primeiro estrangeiro a comandar um time ao título da Copa do Brasil com o Palmeiras. Este ano, somente um treinador de fora do país ainda almeja a taça: o tricolor Juan Pablo Vojvoda pode ser o primeiro argentino a alcançar o topo do torneio mata-mata nacional.

## 5 Arquirrival

Chegar à semifinal pela primeira vez é importante para o Fortaleza também no quesito rivalidade. O Ceará conseguiu o mesmo feito em três oportunidades: 1994, 2005 e 2011. Na primeira delas, o alvinegro disputou o título e ficou com o vice. Agora, o tricolor terá a oportunidade de igualar essa outra marca do Vozão.

## Próxima fase

### Data das semifinais\*

Ida: 20 de outubro

Volta: 27 de outubro

\* Mando de campo será definido em sorteio pela CBF

### Premiação

Semifinalistas: R\$ 7,3 milhões

Vice-campeão: R\$ 23 milhões

Campeão: R\$ 56 milhões

## SÉRIE B

# Vasco ataca com Diniz e Nenê

O Vasco está de cara nova e aposta nos reforços para buscar a recuperação e recomeçar o caminho até o G4 da Série B. O clube carioca terá a estreia do técnico Fernando Diniz hoje, às 19h, contra o CRB no estádio Rei Pelé, em Maceió, pela 24ª rodada.

O treinador estava sem clube desde a demissão no Santos. Além dele, o Vasco também pode ter a estreia do experiente meia

Nenê, que rescindiu com o rival Fluminense e foi regularizado no BID da CBF. "Me sinto muito bem fisicamente e com muita vontade de ajudar o time neste momento. Eu melhorei muito taticamente, a motivação é igual, o foco é igual. Continuo sendo chato querendo jogar todos os jogos", disse o meia de 40 anos na apresentação.

Invicto sob o comando de Vanderlei Luxemburgo, o Cruzeiro

enfrenta o Operário-PR, hoje, às 19h, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas (MG), pela 24ª rodada.

Caso conquiste a vitória, o Cruzeiro chegará a 32 pontos e se aproximará do próprio Operário, que soma 33. Luxemburgo mantém o discurso de que ainda é possível brigar pelo acesso à elite do Brasileiro de 2022. No outro jogo de hoje, o Remo receberá o Avaí, às 21h30, em Belém.

Rafael Ribeiro/Vasco



O meia Nenê foi apresentado ontem e está regularizado

## LIGA DOS CAMPEÕES

### Trio MMN frustra fãs do PSG

Marcada pelo excelente desempenho de atacantes badalados, a primeira rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões viu o badalado trio formado por Messi, Mbappé e Neymar passar despercebido, sem balançar a rede no empate por 1 x 1 com o Brugge, na Bélgica. Ander Herrera marcou para o time francês.

Enquanto isso, outros atacantes desequilibraram nos jogos disputados ontem. O brasileiro

Gabriel Jesus fez o sexto gol do Manchester City nos 6 x 3 contra o Red Bull Leipzig. O egípcio Salah deixou o dele no triunfo do Liverpool contra o Milan por 3 x 2. Haaland foi o nome do Borussia Dortmund no triunfo por 2 x 1 sobre o Besiktas. Sebastian Haller fez quatro dos cinco gols do Ajax nos 5 x 1 sobre o Sporting. O brasileiro Rodrigo decretou o triunfo do Real Madrid contra a Internazionale, em Milão, por 1 x 0.

### » SANTOS

O atacante Diego Tardelli disse, ontem, que foi ameaçado de morte depois da eliminação da Copa do Brasil. "Quatro carros me seguiam. Parei no sinal me fecharam e começaram a quebrar meu carro e falavam que eu ia morrer", contou.

### » CORINTHIANS

O meia Willian está liberado para treinar e jogar pelo Corinthians. A estreia dele está prevista para domingo em casa contra o América-MG, na Neo Química Arena, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro.

### » FUTSAL

Depois de golear o Vietnã por 9 x 1 na estreia no Mundial de Futsal, o Brasil enfrentará a Lituânia, hoje, às 14h, com transmissão da Globo e do SporTV, em Klaipeda, na Lituânia. O adversário de hoje bate o Panamá por 5 x 1 na primeira rodada.

### » PELÉ

Internado em São Paulo depois da retirada de um tumor no intestino, o Rei usou ontem as redes sociais para homenagear Zizinho, que faria 10 anos na última terça-feira. "Foi meu primeiro ídolo. Mestre Ziza foi incrível", registrou o craque.

### » BRASILEIRÃO

Dezesseite clubes enviaram carta à CBF com a solicitação do adiamento da 21ª rodada. Eles esperam resultado de última cartada no STJD contra a liminar que autoriza o Flamengo a enfrentar o Grêmio com público neste domingo, no Maracanã.

### » TÊNIS

Depois de preocupar os brasileiros com sua lesão durante o US Open, a brasileira Luisa Stefani atualizou os fãs sobre o seu estado de saúde. Elea mostrou que conseguiu andar sem muletas depois de romper o ligamento cruzado na competição.

## >> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Sol e Plutão em trígono; Lua Vazia até 12h24, quando ingressa em Aquário. Repetir automaticamente a rotina é uma escolha. Manter a alma bem atenta às mudanças, sutis e evidentes, do dia a dia, também é uma escolha. A humanidade que te caracteriza é a que se dedica a fazer escolhas, e quanto mais consciente seja esse processo, mais humana será tua existência. O conforto que nos dá imaginar que poderíamos nos deitar no seio da Vida para ela nos levar para cá e para lá é, na prática, uma forma de abdicar de nossa humanidade, porque o exercício da liberdade de escolher é árduo, e nos responsabiliza pelas consequências, um resultado do qual fugimos como alma que viu Satanás. Cada um de nós pode escolher viver de acordo aos movimentos estelares ou não. Escolher o que fazer na Lua Vazia, por exemplo, se vamos nos preocupar ou despreocupar. oscar@quiroga.net



**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Chegar lá é a parte fácil da história. A difícil é o dia a dia que se necessita sustentar para administrar a estabilidade de suas conquistas. Esse é o assunto atual no qual seria sábio você se focar. Melhor assim.



**TOURO**  
21/04 a 20/05

Para chegar longe, ou você se conforma com viajar na imaginação, ou você começa agora mesmo a dar os primeiros e pequenos passos que levem você até lá. Uma coisa é certa, é necessário fazer alguma coisa, mas com cuidado.



**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Há horas em que os medos que pareciam superados retornam com força total, fazendo você se sentir vulnerável e frágil. Se de algo servir, tenha certeza de que essa sensação não transparecerá a ninguém. É sua.



**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

A proximidade de pessoas em estado evidente de nervosismo e desorientação trará emoções ambíguas a você, porque por um lado você se compadecerá e tentará ajudar, mas pelo outro quererá distância para se proteger.



**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Quando as pequenas coisas do dia a dia, que não requerem muita atenção, porque funcionam automaticamente, começam a pifar todas ao mesmo tempo, sua alma há de considerar isso um sinal, para deter o ritmo frenético.



**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

A vontade de dar o pontapé inicial nos assuntos que mais lhe interessam terá de ser contida, aguardando por um momento mais auspicioso para acontecer. Freie o impulso, prepare o terreno, planeje e organize melhor.



**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Melhor não esperar grande coisa de hoje, mas se tiver assuntos importantes para tratar, prefira adotar uma atitude despreocupada, o que só poderia ocorrer se desapegando dos resultados. Afinal, o que tiver de ser, será.



**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Os desentendimentos correm soltos num dia como hoje, e valerá a pena não se esforçar demais para os superar, mas quando acontecerem, se lembrar de adotar uma postura de desprendimento, sem querer ter a razão.



**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

O que era seguro se torna incerto e isso afeta bastante sua alma, que depositou expectativas em eventos e pessoas. No entanto, ao mesmo tempo é uma oportunidade para você se reinventar, dentro do possível.



**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

As atitudes que normalmente dariam certo, hoje se tornam improváveis na sua eficiência. Na hora em que você perceber isso acontecendo, faça a gentileza, à sua própria alma, de mudar de rumo. Será melhor.



**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

A falta de vitalidade não precisa ser combatida, porque em muitos casos, e provavelmente o atual seja um desses, ela é a forma com que sua alma impede você de se lançar impulsivamente a um tipo de ação inútil.



**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Segure o tranco do período da manhã, que vem a acontecer com um estado geral de desorientação, a qual, não raramente, produz eventos explícitos de irritação, porque ninguém aceita estar no lugar da desorientação.

## MÚSICA

# Solo no violão

>> IRLAM ROCHA LIMA

O violão 7 cordas de aço acaba de ganhar um papel inédito, como instrumento solo. O responsável por desenvolver essa nova linguagem é Rogério Caetano. Músico, compositor e arranjador goiano que iniciou a carreira em Brasília, radicado no Rio de Janeiro desde a década passada. Ele demonstra isso ao lançar nas plataformas digitais um álbum com 10 faixas — todas autorais — no qual exhibe o conhecimento dos mais diversos gêneros da MPB.

Rogério deixa claro que, para desenvolver esse trabalho, se valeu da influência recebida de mestres violonistas, entre os quais Dino 7 Cordas e Raphael Rabello. Na parte de composição cita como referências Heitor Villa-Lobos, Agustin Barrios, Radamés Gnattali, Hélio Delmiro e Marco Pereira. “Eles contribuíram decisivamente para que eu me interessasse pelo violão e me descobrisse como compositor”, ressalta. Entre as músicas selecionadas pelo violonista para *Rogério Caetano Solo* (título do CD) estão *Valsa do tempo* (que abre o repertório), *Choro bruto*, *Forró das palmas* e *Bem-vindo*, *Lembrança boa* e *Tema das águas*. A elas se juntam as que compôs para artistas de sua admiração: *Dino 100 anos* e *Valsa D'Yamandu*. Algumas ele criou há algum tempo, mas há as que foram feitas mais recentemente.

Bacharel em composição pela



Rogério Caetano lança álbum com 10 faixas nas plataformas digitais

Universidade de Brasília, Rogério Caetano tornou-se mestre em música, após estudos na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Com carreira iniciada na década de 1990, o instrumentista pertence à geração de músicos que tem como outros destaques Hamilton de Holanda, Fernando César, Daniel Santiago — todos originários de Brasília —, o gaúcho Iamandu Costa e o pernambucano Eduardo Neves. Ele lançou 10 discos, sendo alguns em duo e trio; e é autor, com Marco Pereira, do método de ensino dedicado ao estudo de violão.

### ROGÉRIO CAETANO SOLO

Álbum com 10 faixas. Lançamento da Biscoito Fino nas plataformas digitais.

## >> CRUZADAS

(?) Reis, cantor			Tempero clássico da pizza	Segunda etapa da pasteurização		Lares de monges	
Coluna do Facebook atualizada constantemente			Rodrigo Santoro, ator	Volume (abrev.)		"(?) dos Vinte Anos", livro de poemas de Álvares de Azevedo	
Destino de carros com perda total				Deus egípcio da vida após a morte			
			Primeira letra grega				Planta medicinal de efeito cicatrizante
Planeta anão			Castigar		Cancão de (?): faz o bebê dormir	"(?) lá!", resposta indiferente	
Ovo, em inglês				Emanar (cheiro)			
Divide-se em signos							
(?) Florinda, vizinha de seu Madruga (TV)	Posição do pai, em relação ao filho						
			Empregado de fábricas		Origem e destino do corpo (Bíblia)	Varre-(?), município fluminense	
Mecanismo de equilíbrio do elevador			Birra (fig.)				Social, polo e manga curta
Cabeça, em francês			Tecido grosso e resistente, de tendas				O do Sudeste é marcado por serras
Legal (a compra)					Policia (gíria)		
					Desejar a vitória de		
A nota de real com maior valor			Esfarapado				Nome frequente entre islâmicos
			Acusados em juízo				
				Cinco, em inglês		Primeira claridade da manhã	
Ter por objetivo			As ações que geram resultados positivos				
Especialista (fig.)							
Café (?), bebida semipronta							Diadema, no ABCD paulista
Todos os direitos (?), manifestação de marcas registradas							

BANCO 3/egg. 4/five — tête. 5/ceres. 6/lícita — relevo. 8/eficazes. 20 Resposta amanhã

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

W	A	C	C	C
S	A	N	T	A
V	I	T	E	L
T	E	D	B	L
A	U	R	O	R
P	A	S	T	A
Ç	A	M	E	I
Á	A	P	U	P
N	O	V	A	A
F	E	B	E	R
S	I	N	A	I
S	T	A	M	A
C	U	R	T	A
A	R	E	L	A
A	L	A	S	T
S	O	L	E	C



SUDOKU DE ONTEM

8	1	9	2	6	3	4	7	5
3	6	5	8	7	4	1	9	2
4	2	7	1	5	9	6	8	3
6	4	2	7	9	5	8	3	1
9	7	3	6	8	1	2	5	4
5	8	1	4	3	2	9	6	7
7	9	4	5	1	6	3	2	8
2	5	6	3	4	8	7	1	9
1	3	8	9	2	7	5	4	6

## >> SUDOKU

9						3	2	
7				6				
		6	7					1
5	9	7		1				
			2					8
	2		4			5		
		1	8		2			6
			1				7	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

Sony Pictures/Divulgação

Cena de *Escape room 2: tensão máxima*: confronto com o passado condenável

## Em ritmo de SUSPENSE

» NAUM GILÓ\*

Entre as estreias da semana, um dos principais destaques é o retorno do vencedor do Oscar e símbolo dos filmes de velho oeste, Clint Eastwood, às telas do cinema, com a sua invejável disposição física e mental, aos 91 anos, em dirigir e estrelar filmes. Em *Cry macho: o caminho para a redenção*, Eastwood é Mike Milo, um ex-astro de rodeio e criador fracassado de cavalos, que, em 1979, aceita uma proposta de trabalho de um ex-chefe para trazer o jovem filho desse homem, vítima dos abusos da mãe, do México para casa. Forçado a tomar o caminho de volta para o Texas, Milo enfrenta uma jornada durante a qual descobre conexões inesperadas e seu próprio senso de redenção.

Para os amantes de suspense, a sequência do thriller psicológico *Escape room* chega repetindo a mesma fórmula do primeiro filme, muito semelhante à usada pela franquia de *Jogos mortais*. Em *Escape room 2 - tensão máxima*, seis pessoas encontram-se presas em salas onde precisam resolver alguns enigmas. O problema é que algumas armadilhas mortais podem gerar um fim trágico para os personagens. Como em *Jogos mortais*, o lance da obra é o questionamento de valores e o confronto com um passado condenável. Adam Robitel também dirige a segunda parte da franquia.

Outra novidade do cinema americano é a ficção científica *Mate ou morra*, mais um daqueles filmes cujo lapso temporal mexe com o imaginário do espectador. O ex-agente das forças especiais, Roy Pulver (Frank Grillo), se vê forçado a viver o dia de sua morte inúmeras vezes. De uma forma ou de outra, ele sempre acaba morrendo no final, mesmo lutando para que isso não ocorra. Mas a descoberta de uma mensagem da esposa revela o envolvimento do cientista Vector (Mel Gibson) nesse ciclo mortal e percebe que a sua família também corre perigo. Movimentado pelo ritmo de ações frenéticas, o longa é assinado por Joe Carnahan.

Aos 91 anos,  
Clint Eastwood  
demonstra uma  
vitalidade  
impressionante  
ao estrelar e  
dirigir mais  
um filme,  
um faroeste  
dramático que  
se passa no final  
dos anos  
1970

▶ Clint Eastwood: ator veterano retorna às telas com invejável disposição em *Cry macho*: o caminho da redenção

### Migração e conflitos

Com produção dividida entre Alemanha, Suíça e Reino Unido, *Bagdá vive em mim* retrata os conflitos entre algumas vertentes mais radicais do islã com o ocidente. As histórias de vida de Taufiq, um escritor fracassado, de Amal, uma arquiteta se escondendo do marido, e do jovem Muhannad, gay, especialista em tecnologia, se cruzam no Abu Nawas, um café aconchegante e ponto de encontro popular para exilados iraquianos em Londres (Inglaterra). Nasseer, sobrinho de Taufiq, instigado pelo pregador de uma mesquita islâmica radical, ataca o tio, que desaprova o conservadorismo, e transforma a vida de todos os frequentadores do Abu Nawas. A direção é de Samir.

### Lançamentos nacionais

Mais uma produção que leva a assinatura de Márcio Garcia, *Reação em cadeia* é recheada de cenas de ação e muita velocidade. O longa conta a história de Guilherme (Bruno Gissoni), um auditor que descobre um desfalque na empresa onde trabalha e se envolve numa rede de corrupção que abastece o sistema político brasileiro. Ao se enredar emocionalmente com uma antiga colega de escola, interpretada por Monique Alfradique, descobre estar em

uma cilada maior ainda ao saber que ela é namorada do problemático Zulu (André Bankoff). Lavagem de dinheiro e tráfico de drogas são alguns dos problemas abordados na obra, cujo roteiro é assinado por Garcia e Thiago Dottori. Márcio também comandou o drama *Angie* (2012) e a comédia romântica *Amor por acaso* (2010).

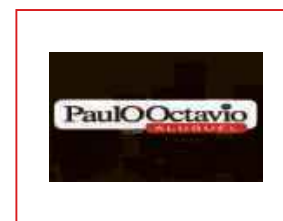
Com direção de Sérgio Rezende, *O jardim secreto de Mariana*, conta a história de um casal que tem o relacionamento interrompido de maneira abrupta. Alguns anos após a separação, João, interpretado por Gustavo Vaz, decide seguir uma longa jornada de bicicleta para tentar convencer Mariana (Andreia Horta), de que o romance nunca deveria ter acabado. O amor, que ainda existe, é posto em xeque.



Steven Vasciz/AP



# Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse [www.lugarcerto.com.br](http://www.lugarcerto.com.br)



ou ligue **(61) 3342-1000**  
OPÇÃO 04

CORREIO BRAZILIENSE













**Premier**  
**SEMINOVOS**

**Das Auto**  
Multimarcas

**GLOBO**  
MULTIMARCAS

**SÃO ROQUE**  
VEÍCULOS

**auto just**

**RODOVIA**  
VEÍCULOS  
(61) 3387-2700

**Aut@red**

Acesse  
[www.vrum.com.br](http://www.vrum.com.br)

**VRUM**  
.com.br  
CORREIO BRAZILIENSE

ou ligue  
**(61) 3342-1000**  
Opção 04

**NÃO PISE NO FREIO  
ACELERE O SEU NEGÓCIO**



# RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número:  
**(61) 9 9555-2589**  
na sua lista de contatos,  
mande um "Olá"  
e pronto!

Fique bem  
informado  
todos os dias  
com o  
Correio  
Braziliense



**CORREIO  
BRAZILIENSE**